



Standard
Invest

RELATÓRIO & CONTAS

Standard Invest – S.D.V.M, (SU) S.A.

2024

ÍNDICE

1.	Introdução.....	4
1.1	Objectivo do Relatório de Gestão	4
2.	Mensagem da Administração	5
2.1	Mensagem do Presidente do Conselho de Administração	5
2.2	Destaques de 2024.....	6
a)	Destaques Financeiros	6
b)	Crescimento da Base de Clientes.....	6
c)	Operações de Mercado	6
d)	Parcerias Estratégicas.....	6
3.	Caracterização da Sociedade.....	7
3.1.	Identidade Corporativa.....	7
3.2.	Estrutura Organizacional.....	8
3.3.	Capital Humano	9
3.3.1	Quadro de Pessoal	9
3.3.2	Política de Remuneração.....	9
3.4.	Principais Serviços e Produtos.....	10
3.5.	Governança Corporativa.....	11
3.5.2	Estrutura de Governança	11
3.5.3	Estrutura Accionista	13
3.5.4	Gestão de Riscos	13
3.5.5	Compliance	14
3.5.6	Auditoria Interna.....	15
3.6.	Perspectivas para 2025.....	17
4.	Enquadramento Macroeconómico.....	18
4.1.	Enquadramento Macroeconómico Internacional	18
4.2.	Enquadramento Macroeconómico Nacional.....	20
4.2.1.	Produto Interno Bruto.....	20
5.	Desempenho Operacional	25
6.	Principais Indicadores	26
7.	Análise Financeira	27
7.1.	Análise do Balanço.....	27
7.2.	Análise a Demonstração de Resultados	28
8.	Proposta de Aplicação de Resultados	29
9.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS ÀS CONTAS	30
9.1.	Balanço em 31 de Dezembro de 2024.....	30
9.2.	Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro de 2024.....	31



9.3. Demonstração de Mutações de Fundos do período compreendido em 31 de Dezembro de 2024.....	32
9.4. Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2024	32
10. Parecer dos Auditores Externos	50
11. Parecer do Conselho Fiscal	53

1. Introdução

A **STANDARD INVEST – S.D.V.M., (SU), S.A.**, elaborou o presente Relatório de Gestão referente ao exercício findo de 2024, em conformidade com as exigências regulatórias exigidas às Instituições Financeiras Não Bancárias.

Todo o conteúdo deste Relatório foi sujeito a uma verificação independente, por uma entidade externa, de modo a proporcionar uma garantia adicional de segurança e fiabilidade da informação ora prestada.

Este documento é referente ao período compreendido entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2024, havendo referências a anos ou meses anteriores sempre que se mostre necessário e útil para a devida contextualização dos dados apresentados.

1.1 Objectivo do Relatório de Gestão

O presente documento tem como propósito apresentar o compromisso que a Standard Invest possui em comunicar as Entidades regulamentares e legais (Banco Nacional de Angola, Comissão do Mercado de Capitais e Lei das Sociedades Comerciais), ao seu Accionista, aos *stakeholders* e demais agentes do mercado, o desempenho e os resultados da Sociedade, referentes ao exercício de 2024.

2. Mensagem da Administração

2.1 Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

Angola é a nossa casa e promovemos o seu crescimento!



Presidente do Conselho de
Administração

Em sintonia com esta visão, a estratégia da Standard Invest permanece firmemente focada no Cliente, sustentada pelo propósito de fornecer soluções simples e relevantes.

A economia angolana, foi, tal como outras economias à volta do Globo, fortemente impactada por instabilidades geopolíticas, que levaram a com que fosse necessário implementar internamente uma política monetária mais restritiva. Ainda assim, o Mercado de Capitais manteve-se estável e em crescimento, fazendo notar a confiança crescente dos investidores.

A Standard Invest teve um papel fundamental nesta confiança, que lhe permitiu alcançar resultados financeiros muito positivos.

Este resultado em grande parte se deve, ao empenho e qualidade de trabalho das nossas pessoas, com quem permanecemos comprometidos em entregar a melhor proposta de valor possível, que contemple o seu bem-estar, desenvolvimento e progressão de carreira. De igual forma, enaltecemos o trabalho do nosso regulador, na promoção de um ambiente de negócios e regulatório salutar para todos os stakeholders.

Aos nossos accionistas, endereçamos também um profundo agradecimento, por acreditarem que **#éPossível.**

Em 2025, a Standard Invest continuará a trabalhar arduamente, permanecendo comprometida em contribuir não só para o desenvolvimento do sector financeiro, mas para o progresso da economia Angolana como um todo.”

2.2 Destaques de 2024

Principais Conquistas da Standard Invest em 2024

No ano de 2024, a Standard Invest enfrentou uma série de desafios e alcançou marcos significativos no seu primeiro ano de operações. A seguir, apresentamos os principais acontecimentos que marcaram o ano:

a) Destaques Financeiros

Montante Transacionado: A Standard Invest conseguiu transacionar mais de 1,1 bilhões de Kwanzas ao longo do ano. Este feito impressionante garantiu à empresa um lugar no Top 3 do mercado nacional, destacando-se como uma das principais distribuidoras de valores mobiliários no país.

b) Crescimento da Base de Clientes

Expansão de Clientes: A base de clientes da Standard Invest cresceu consideravelmente, atingindo cerca de 588 clientes activos, o que representa um aumento de 213% em comparação com o início do ano. Este crescimento reflete a confiança dos investidores nos serviços prestados pela empresa.

c) Operações de Mercado

Oferta de Venda da ENSA: A Standard Invest desempenhou um papel fundamental na colocação da Oferta de Venda da ENSA. O rácio de procura sobre a oferta foi de impressionantes 174,5%, demonstrando a forte demanda e o sucesso desta operação.

d) Parcerias Estratégicas

Parceria com a Standard Gestão de Ativos: Em 2024, a Standard Invest fechou uma importante parceria com a Standard Gestão de Ativos. Esta colaboração estratégica permitirá a oferta de soluções mais integradas e robustas aos nossos clientes, fortalecendo ainda mais a nossa posição no mercado.

Aumento de Parceiros de Liquidação: A Standard Invest também aumentou o número de parceiros de liquidação, passando a contar com a colaboração de 4 bancos locais. Esta expansão visa melhorar a eficiência e a segurança das transações financeiras realizadas.

3. Caracterização da Sociedade

3.1. Identidade Corporativa

A **STANDARD INVEST – S.D.V.M., (SU), S.A.**, é uma sociedade anónima unipessoal de direito angolano, com sede social no Edifício Sanlam Inara Business Park & Gardens, 7º Andar, no Município de Talatona, Luanda – Angola, registada junto da Conservatória do Registo Comercial de Luanda, sob o n.º 372/2023, titular do Número de Identificação Fiscal 5001414895, com o capital social integralmente subscrito e realizado de AOA 900 000 000,00 (Novecentos milhões de Kwanzas).

A Sociedade Distribuidora, aos 12 de Setembro de 2023, foi habilitada pelo Conselho de Administração da Comissão do Mercado de Capitais (CMC), para efeitos do estabelecido no artigo 3º do Decreto Legislativo Presidencial nº 5/13, de 9 de Outubro, sobre o Regime Jurídico das Sociedades Correctoras e Distribuidoras de Valores Mobiliários, conjugado com o artigo 3º do Regulamento nº1/15, de 15 de Maio, sobre os Agentes de Intermediação e Serviços de Investimento a operar no Mercado de Capitais sob o nº 04/SDVM/CMC/09-2023. Tendo iniciado sua primeira actividade operacional a 7 de Dezembro de 2023.

Apoiada na solidez e experiência do Grupo Standard Bank – o maior grupo financeiro de África, com mais de 160 anos de experiência – a Standard Invest quer estar na linha da frente dos investimentos em Angola.

3.2. Estrutura Organizacional

A Standard Invest é impulsionada pela vontade de criar valor para as sociedades envolvidas, surgindo assim, como uma sociedade com a determinação de promover a democratização do acesso aos mercados financeiros pelos angolanos, através de uma estratégia essencialmente focada em canais digitais, procurando desenvolver soluções inovadoras que permitam aos Clientes e Parceiro transaccionar valores mobiliários nos mercados financeiros.

3.2.1.1 Missão



A Standard Invest pretende ser uma entidade de referência no mercado de capitais angolano, proporcionando um serviço de excelência, de confiança e criadora de valor sustentado no tempo.

3.2.1.2 Visão



Proporcionar um acesso ao mercado de capitais angolano fácil e eficaz, assente numa experiência alinhada com as melhores práticas internacionais.

Para a Standard Invest, o Sucesso constrói-se através de Grandes Parcerias, sendo assim, a Sociedade está focada na estruturação e entrega de soluções financeiras que ajudem os Clientes e Parceiros a atingir os seus objectivos e ambições, promovendo o seu desenvolvimento.

3.2.1.3 Valores

A actuação da sociedade assenta-se em valores que impulsionam a inovação e garantam o foco num serviço inovador e diferenciado, procurando:



Foco no Cliente

Proporcionar ao Cliente uma experiência única e personalizada, centrada nas suas necessidades e expectativas;



Inovação e Digitalização

Apostar na inovação e digitalização, apostando na rapidez, segurança e resiliência para os Clientes e Colaboradores



Investir nas nossas Pessoas

Investir continuamente na capacitação dos colaboradores, desenvolvendo competências e expertise, em prol dos Clientes e Parceiros.

3.3. Capital Humano

As pessoas são o activo mais precioso e são essenciais para a transformação da Distribuidora. Para tal, é essencial investimento contínuo no desenvolvimento, sendo as future skills uma grande prioridade na atracção e retenção de talento.

No ano de 2024, a Direcção de Pessoas e Cultura da Standard Invest responsável pela gestão do Capital Humano teve como prioridade a captação e integração de colaboradores para a Standard Invest, que se identificassem com os valores e com a marca.

3.3.1 Quadro de Pessoal

A 31 de Dezembro de 2024, a Sociedade registou um total de 7 colaboradores efectivos, contratados durante o período em análise, e distribuídos pelas áreas da Sociedade da seguinte forma:

Área	Nº de Colaboradores
Administrador Delegado	0
Negociação	2
Compliance & Risco	1
Operações	2
Finanças	2
	7

A distribuição do quadro de pessoal por género é equilibrada, sendo que 50% são do género feminino:



A idade média dos colaboradores é de 33 anos, com uma experiência profissional média de 8 anos. Face ao esforço que tem vindo a ser feito no recrutamento de elementos com formação de base de nível superior, cerca de 100% do efectivo, possui habilitações académicas superiores.

3.3.2 Política de Remuneração

Actualmente, a Standard Invest rege-se pela mesma política de remunerações que o seu acionista único Standard Bank de Angola.

Os níveis salariais globais e eventuais prémios de performance são aprovados pelo Conselho de Administração, sendo revistos numa base anual.

3.4. Principais Serviços e Produtos

A Distribuidora posiciona-se como uma Instituição Financeira Não Bancária direccionada para o segmento de empresas e para o mercado de particulares, tirando proveito de poder contar com a solidez e experiência do Grupo Standard Bank, aposta forte em inovação, tecnologia e na oferta de preços competitivos ao mercado angolano.

O modelo de negócio da Standard Invest a 31 de Dezembro de 2024, estava centrado nas seguintes propostas valor:



Intermediação Financeira:

Os nossos serviços de Intermediação Financeira, que visam fornecer aos investidores acesso fácil e ágil aos mercados financeiros. No cerne dos nossos serviços está o compromisso com a satisfação do cliente e a inovação contínua. Dedicamo-nos a compreender os objetivos de investimento, a tolerância ao risco e as preferências únicas de cada cliente, para oferecer soluções personalizadas que atendam às suas necessidades específicas. Nossa equipe de negociação experiente utiliza conhecimentos profundos do mercado e tecnologias avançadas para executar transações de maneira rápida e eficiente.

Apresentamos uma gama abrangente de serviços projetados para permitir que os clientes aproveitem as oportunidades de investimento enquanto navegam pela volatilidade e complexidade do mercado. Desde a execução de ordens e liquidação de transações até à pesquisa e análise de mercado, oferecemos suporte integral para ajudar os clientes a alcançar seus objetivos financeiros.

Além das nossas capacidades de execução, diferenciamos-mos pelo nosso compromisso com a transparência, integridade e conformidade. Seguimos rigorosamente as normas regulatórias e as melhores práticas, garantindo a integridade das nossas operações e protegendo os interesses dos nossos clientes. Através de preços competitivos, relatórios pontuais e gestão proactiva de risco, buscamos construir relacionamentos duradouros baseados na confiança e na responsabilidade. A nossa incessante busca por excelência e inovação nos torna referência em serviços de intermediação financeira.

Para o ano de 2025, a nossa estratégia é aprimorar a plataforma de negociação, visando oferecer acesso ampliado aos mercados e uma vasta gama de produtos de investimento. Isso permitirá que os investidores diversifiquem suas carteiras e capitalizem as tendências emergentes, fortalecendo nossa posição como líder no setor..



Serviços de Custódia:

Os serviços de custódia representam o nosso compromisso de salvaguardar e gerir eficazmente os activos dos nossos investidores. Como depositário de confiança, fornecemos uma gama abrangente de serviços adaptados para satisfazer as diversas necessidades dos investidores.

Reiteramos a nossa dedicação inabalável à segurança e protecção dos activos dos nossos clientes, através de uma infraestrutura de ponta e de protocolos de segurança robustos, garantimos que os activos dos nossos clientes estão protegidos contra riscos.

Para além da segurança, distinguimo-nos pela eficiência e fiabilidade. Utilizamos tecnologia de ponta e processos simplificados para facilitar a gestão de activos e o processamento de transacções sem falhas.

Desde a liquidação de transacções até ao processamento de dividendos, a nossa plataforma de custódia foi concebida para otimizar a eficiência operacional e minimizar o risco, permitindo aos clientes gerir os seus activos com facilidade.

Os nossos serviços de custódia incorporam o nosso compromisso com a excelência, segurança e satisfação do cliente através da nossa dedicação inabalável.

Não obstante, tenha sido um ano desafiante para o negócio, a Standard Invest tem perspectivas positivas para o ano de 2024, uma vez que conta em efectuar parceiras com diferentes Bancos e conta com uma equipa de consolidada na linha da frente.

3.5. Governança Corporativa

A sociedade tem vindo a implementar estratégias, procedimentos e políticas de gestão de risco destinadas a identificação, avaliação, acompanhamento e controlo de todos os riscos materiais que a Sociedade possa enfrentar, tanto interna como externamente, inerente à sua actividade, de modo a garantir que estes se mantenham em níveis que correspondam à tolerância de risco definida pela Direcção de Risco e Compliance.

A gestão dos riscos financeiros, não-financeiros e transversais da Standard Invest está apoiada num planeamento de gestão coeso, que incorpora as seguintes componentes

- **Identificação de riscos:** Nesta etapa são identificados os riscos que interferem com a actividade e desempenho da Standard Invest.
- **Avaliação de riscos:** Categorização de perfis de risco, avaliando a sua importância e a exposição da Standard Invest aos mesmos.
- **Acompanhamento de riscos:** a Standard Invest procede à monitorização dos riscos identificados, que incluem a identificação de novos riscos e uma revisão dos riscos actuais, de modos a obter uma visão global do catalogo de riscos a que se encontra exposto, garantir um alinhamento com a natureza da sua actividade e manter os mesmos dentro da tolerância de risco definida.

3.5.2 Estrutura de Governança

A Sociedade rege-se por um Código de Conduta, que estabelece os princípios éticos, de segurança, responsabilidade e compromisso com a excelência e respeito pelas pessoas e regras fundamentais a adoptar e observar no exercício das funções específicas e da actividade em geral desenvolvidas pela Standard Invest.

De acordo com a estrutura actual do Governo da Sociedade, o Conselho de Administração é responsável pelas decisões de carácter estratégico e organização interna da Sociedade, que equilibra o seu papel de supervisão do risco e de orientação estratégica com a necessidade de garantir o cumprimento de requisitos regulamentares e aceitação de risco.

O modelo de Governança do Standard Invest prevê a delegação de poderes na Comissão de Gestão e em Comitês (internos) da Comissão mantendo sempre um controlo efectivo e a responsabilidade final de todas as decisões.

Os princípios orientadores da política de governação corporativa do Standard Invest cumprem com os requisitos exigidos pela regulamentação do Banco Nacional de Angola (BNA), bem como com os requisitos da Comissão de Mercado de Capitais (CMC) e da Autoridade Geral Tributária (AGT).

O organograma da Sociedade encontra-se definido da seguinte forma:



1) Accionista Único

A Standard Invest é detida 100% pelo Standard Bank de Angola;

2) Conselho de Administração

O Conselho de Administração é o Órgão de decisão máximo, com a responsabilidade última pelo controlo dentro dos limites impostos pela lei e pelos estatutos da Sociedade.

A missão é assegurar que a Sociedade é uma organização sustentável, capaz de realizar os objectivos que, de tempos a tempos, lhe sejam definidos pelos accionistas.

Este Órgão é composto por 3 membros, que foram nomeados por decisão do sócio único, por mandatos de 3 anos.

- (i) **Presidente do Conselho de Administração:** Yonne Lizett de Queiróz de Castro
- (ii) **Administrador – Delegado:** António Dinis Lopes Mendes¹
- (iii) **Administrador não Executivo:** Silvano Honório Campos de Araújo

3) Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é o Órgão Social com a função de fiscalizar a administração da sociedade. É actualmente composto por três membros efectivos e dois membros suplentes, nomeados trienalmente pelo sócio único, sempre reelegíveis.

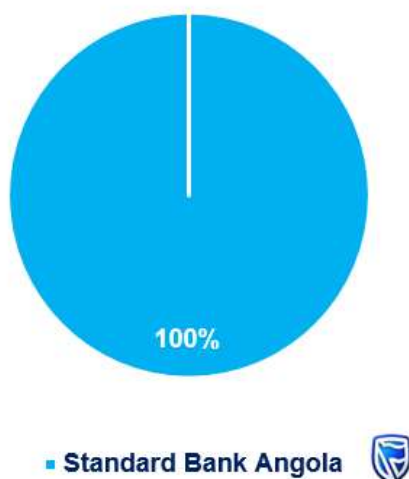
- (i) **Presidente do Conselho Fiscal:** Donald Carmo Calunda Lisboa
- (ii) **Membro Efectivo:** Fernando Jorge Teixeira Hermes
- (iii) **Membro Efectivo:** Eduardo Quental Avelino Bango
- (iv) **Membro Suplente:** Manuel Jamba Lohoca
- (v) **Membro Suplente:** Pereira Carlos Mendonça

¹ O Administrador-Delegado exerceu as funções até Novembro de 2024,
À data de 31 de dezembro de 2024, a entidade não dispunha de um substituto designado para o cargo

3.5.3 Estrutura Accionista

O capital social da Distribuidora no valor de 900 000 000 kwanzas, encontrava-se representado por 4 mil acções nominativas cada uma com o valor nominal de 225 000 mil kwanzas, totalmente subscritas e realizadas pelo Accionista único Standard Bank de Angola, tendo a seguinte estrutura acionista:

Estrutura Accionista



3.5.4 Gestão de Riscos

No contexto operacional da Standard Invest, existem vários potenciais riscos aos quais estará exposta no decorrer da sua actividade. Deste modo, torna-se necessário identificar os mesmos e possíveis formas de os mitigar e/ou controlar.

As tipologias de risco consideradas no âmbito da Sociedade são as seguintes:

3.5.1.1 Risco Financeiro

- **Risco de Taxa de Juro:** Risco assumido, derivado das flutuações, bem como das volatilidades, sofridas pelas taxas de juros de activos e passivos;
- **Risco de Taxa de Câmbio:** Perda potencial, como consequência das possíveis flutuações cambiais. Estas flutuações podem variar com a sua volatilidade e posição num determinado momento;
- **Risco de liquidez:** a probabilidade de ocorrência de perdas financeiras, devido à incapacidade de dispor de fundos líquidos, que permitam o cumprimento das obrigações financeiras da Sociedade, nas datas de vencimento definidas.

3.5.1.2 Risco Não Financeiro

- **Risco operacional:** resulta da probabilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes da inadequação ou falha nos procedimentos e processos internos, recursos humanos, sistemas, fraudes, ou outros eventos externos associados à actividade diária da entidade;
- **Risco de contraparte:** advém da ocorrência de perdas financeiras devido ao incumprimento das obrigações contractuais pelas suas contrapartes;
- **Risco Reputacional:** advém da probabilidade de incorrer perdas financeiras decorrentes da percepção desfavorável da imagem da Standard Invest por parte de contrapartes, clientes, fornecedores, accionistas investidores ou órgãos da imprensa. Este risco pode impactar a capacidade da Sociedade para estabelecer novas relações e manter as existentes;
- **Risco de Compliance** advém da probabilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes de incumprimento legal, regulatório, contratual, e de políticas e procedimentos internos, que se traduza em sanções de carácter legal, na limitação de oportunidades de negócio, na redução do potencial de crescimento, ou na impossibilidade de exigir o cumprimento de obrigações contratuais.

3.5.5 Compliance

A Direcção de Risco e Compliance da Standard Invest apoia de forma proactiva o Conselho de Administração, e todas as áreas da Sociedade, através de práticas de gestão de riscos de Compliance eficazes, de modo a garantir que todo o negócio seja conduzido de acordo com requisitos regulatórios e estatutários, mitigando assim sanções regulatórias e riscos reputacional.

A Direcção de Risco e Compliance da Standard Invest no seio das suas funções actua de forma independente e reporta o estado de Gestão de Riscos de Compliance ao Comité de Controlo Interno do Conselho de Administração. Internamente, esta função reporta a dois níveis, nomeadamente, (i) ao Comité de Controlo Interno do Conselho de Administração, através da apresentação de relatório trimestral e (ii) ao Conselho de Administração. Adicionalmente, a Direcção de Risco e Compliance reporta igualmente ao Group Compliance do Standard Bank Group.

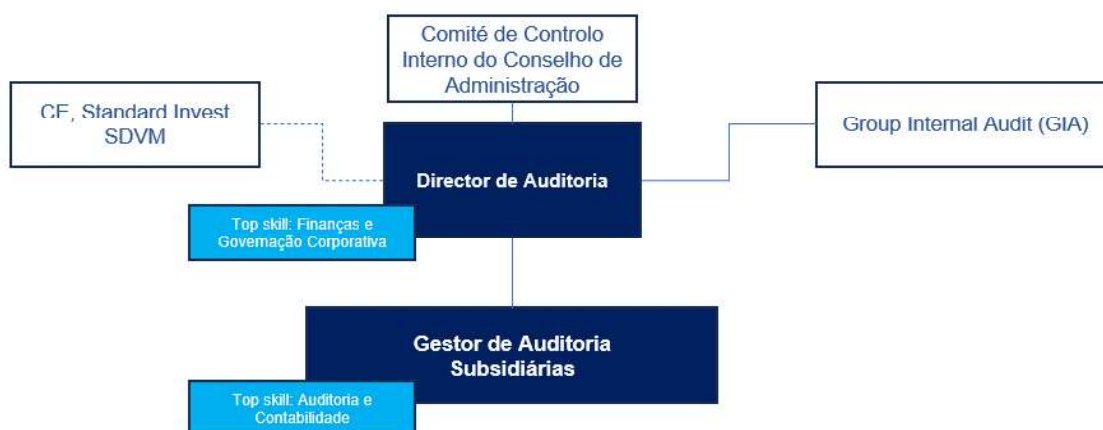
Esta Direcção foi estabelecida com o propósito de alinhar os processos e assegurar o cumprimento do quadro regulatório vigente aplicável aos serviços e actividades de investimento do mercado de capitais, bem como as políticas e procedimentos adoptados, garantindo assim um ambiente de controlo interno robusto, além de preservar a boa reputação da Sociedade.

3.5.6 Auditoria Interna

A Direcção de Auditoria Interna fornece uma avaliação independente da adequação e eficácia do Sistema de Controlo Interno da Standard Invest, do quadro global de Gestão do Risco, através da aprovação de um Plano de Auditoria e consequente emissão de relatórios para o Conselho de Administração e ao Comité de Controlo Interno.

Neste sentido, a função de Auditoria Interna exerce a sua actividade de forma independente e em conformidade com os princípios de auditoria interna reconhecidos e aceites a nível internacional, reportando:

- Funcionalmente: ao Comité de Controlo Interno do Conselho de Administração, através da apresentação dos relatórios trimestrais e anual de actividades; e
- Tecnicamente à Direcção de auditoria do Grupo Standard Bank, através da apresentação dos relatórios trimestrais e anual de actividades.
- Administrativamente ao Presidente da Comissão Executiva através da apresentação de relatórios periódicos de actividade.



As responsabilidades da função de auditoria interna são para com o Conselho de Administração, seus comités e gestão executiva da Standard Invest, nomeadamente:

- Avaliar os processos de governação da Instituição, incluindo os princípios de ética e conduta em vigor, com vista à salvaguarda de activos, protecção da reputação da Instituição e sustentabilidade do negócio e da organização;
- Executar uma avaliação objectiva da efectividade da gestão do risco, do sistema de controlo interno e da função de Compliance;
- Verificar a existência de oportunidades de melhoria no processo de governação de risco;
- Analisar e avaliar continuamente os processos das áreas de negócio e seus procedimentos de controlo;
- Actuar como uma fonte de informação, quando apropriado, relativamente a situações de fraude, corrupção, comportamentos não éticos e irregularidades.
- Elaborar a proposta do plano estratégico da função;
- Elaborar um plano global de acções a realizar com uma periodicidade mínima anual.

Principais actividades de 2024:



3.6. Perspectivas para 2025

A Standard Invest prevê um ano de 2025 de grande sucesso, mantendo-se como uma referência nacional no setor de valores mobiliários. Nosso objetivo é continuar a ser líderes em montante transacionado e custodiado, oferecendo serviços e produtos inovadores, com preços competitivos e um atendimento centrado nas necessidades dos clientes. Este compromisso será reforçado pela construção de parcerias estratégicas de sucesso.

Em 2025, daremos continuidade aos vários projetos em carteira, visando uma gestão mais eficiente das nossas atividades e a melhoria contínua da experiência digital dos nossos clientes. Estas iniciativas têm como objetivo aumentar a eficiência operacional e proporcionar aos nossos clientes uma experiência mais intuitiva e satisfatória.

Reconhecemos que a inovação e a tecnologia são fatores chave para a nossa competitividade e a continuidade do nosso negócio. Por isso, estamos focados em investir em tecnologias de ponta que nos permitam oferecer serviços mais rápidos, seguros e personalizados. Este enfoque permitirá a expansão da nossa base de clientes de retalho, essenciais para a consolidação e crescimento futuro do Grupo Standard Invest.

Ao focarmos em inovação e tecnologia, estaremos mais capacitados para atrair e reter uma maior base de clientes de retalho. Este segmento é crítico para o nosso crescimento e consolidará ainda mais a posição da Standard Invest no mercado.

No âmbito da nossa responsabilidade social, a Standard Invest está comprometida em promover iniciativas que beneficiem as comunidades locais e o meio ambiente. Temos programado um conjunto de atividades diversificadas que abrangem desde a educação financeira até questões ambientais.

Educação Financeira

Acreditamos que a educação financeira é fundamental para o desenvolvimento sustentável das comunidades. Por isso, a Standard Invest estará envolvida em workshops e seminários que visam capacitar os membros da comunidade com conhecimentos essenciais sobre gestão de finanças pessoais, poupança e investimento. Estas iniciativas têm como objetivo promover a independência financeira e melhorar a qualidade de vida dos indivíduos.

Sustentabilidade Ambiental

Reconhecendo a importância da preservação do meio ambiente, a Standard Invest está também envolvida em projetos ambientais que procuram minimizar o impacto negativo das atividades humanas. Estas iniciativas incluem campanhas de sensibilização sobre a conservação dos recursos naturais, programas de reciclagem e participação em eventos de plantação de árvores. Nosso objetivo é contribuir para a criação de um ambiente mais saudável e sustentável para as futuras gerações.

Colaboração com a Comunidade

A Standard Invest valoriza a colaboração com diversas organizações não-governamentais e instituições locais para amplificar o impacto de nossas ações. Juntos, buscamos implementar projetos que respondam às necessidades específicas das comunidades, promovendo um desenvolvimento inclusivo e sustentável.

4. Enquadramento Macroeconómico

4.1. Enquadramento Macroeconómico Internacional

Segundo o *World Economic Outlook* (WEO), publicado pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) em Janeiro de 2025, prevê que o crescimento económico global acelere modestamente para 3.3% dos 3.2% previstos para o ano de 2024, impulsionado pelo desempenho robusto dos EUA, sustentado por mercado de trabalho forte e o alívio da política monetária, com um crescimento projetado de 2,7%. A Ásia Emergente beneficia da crescente procura por semicondutores e investimentos impulsionados pela inteligência artificial, enquanto o abrandamento das condições financeiras na zona euro, o alívio gradual da política monetária pelos principais bancos centrais, crescimento sólido na Índia e a recuperação dos rendimentos reais nas economias avançadas reforçam o impulso.

Estima-se que este crescimento se mantenha estável, mas pouco dinâmico, a projeção para o crescimento mundial em 2025 e 2026 permanece inferior à média anual histórica (2000-19) de 3.7%. O quadro geral, esconde trajetórias divergentes entre as economias e um perfil de crescimento global precário, reflectindo as contínuas tensões geopolíticas, especialmente na zona euro, que continuam a prejudicar a visão de crescimento, enquanto os ventos contrários ao comércio e a incerteza política reduzem os investimentos. Desafios estruturais, como o envelhecimento da população, a baixa produtividade e a fragmentação do comércio, limitam o potencial de crescimento global. Além disso, o mercado imobiliário estagnado na China e a baixa confiança dos consumidores, juntamente com os cortes de produção da OPEC+, aumentam os riscos a médio prazo, sublinhando o caminho desigual e frágil para a recuperação.

Tabela 1 – Crescimento da Economia Global (dados em percentagem)

Descrição	2023	2024E	2025P	2026P
PIB Global	3,3	3,2	3,3	3,3
Economias Avançadas	1,7	1,7	1,9	1,8
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	4,4	4,2	4,2	4,3
África Subsariana	3,6	3,8	4,2	4,2

Fonte: Fundo Monetário Internacional (World Economic Outlook, Janeiro 2025)

Estas previsões baseiam-se no pressuposto de que as taxas de câmbio reais efetivas permanecerão constantes, com base nas médias de finais de julho a finais de agosto de 2024, excepto para as moedas no mecanismo europeu de taxas de câmbio II, que estão indexadas ao euro. Assume preços do petróleo de \$81,29 por barril em 2024 e \$72,84 em 2025, com a política monetária a manter uma postura não acomodativa, ajustando as taxas de juro com base na inflação. As *yields* assumidas das obrigações do tesouro incluem 5,4% (2024) e 3,9% (2025) para as obrigações de 3 meses dos EUA, com projeções semelhantes para a Zona Euro e o Japão, além das *yields* das obrigações a 10 anos a uma média de 4,1% (2024) e 3,5% (2025) nos EUA, com taxas mais baixas para outras regiões.

Tabela 2 – Perspectivas Economia Global (dados em percentagem)

Descrição	2023	2024	2025	2026
Inflação				
Economias Avançadas	3.1	2.2	1.9	2.0
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	8.1	7	5.2	4.5
Comércio Internacional	3,6	3,8	4,2	4,2
Economias Avançadas	0.7	0.1	0.0	0.0
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	(0.8)	(0.7)	0.0	(0.1)
Preço do Petróleo¹	80.6	81.3	72.8	70.2
Desemprego				
Economias Avançadas	4.4	4.6	4.6	4.6
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	6.6	6.5	6.4	6.3

Fonte: Fundo Monetário Internacional (World Economic Outlook, Janeiro 2025)

¹Calculado tendo em conta a média entre o preço do Brent, WTI e Fateh, US\$ por barril

Os principais desafios incluem a continuidade da inflação em sectores de serviços, o aumento da incerteza nas políticas fiscais e comerciais, e a volatilidade nos mercados financeiros, agravada por conflitos geopolíticos e tensões no comércio global. A recuperação económica, embora visível, não deverá alcançar os níveis pré-pandêmicos, com um crescimento moderado projectado para os próximos anos.

Os riscos para a economia global estão inclinados para o lado negativo, com vários factores que podem afectar o crescimento e a estabilidade económica. Disruptores nos mercados de *commodities*, como os preços do petróleo, podem provocar volatilidade nos preços e afectar as economias dependentes dessas exportações, como Angola. A desaceleração no sector imobiliário na China, caso se aprofunde, pode ter efeitos negativos sobre o consumo e gerar impactos globais devido à interconexão das economias. Além disso, a crescente tensão geopolítica, incluindo conflitos regionais e políticas comerciais protecionistas, pode prejudicar o comércio internacional, afectando as cadeias de fornecimento e os fluxos de investimentos. Esses riscos, combinados, podem comprometer a recuperação económica e aumentar a incerteza no cenário global.

4.2. Enquadramento Macroeconómico Nacional

4.2.1. Produto Interno Bruto

Em 2024, a economia angolana registou um crescimento robusto, com uma expansão do PIB de 4,5%, uma melhoria significativa face ao crescimento de 1% registado em 2023. Esta recuperação deve-se, em grande parte, ao ressurgimento do sector petrolífero, que enfrentou desafios devido a uma pausa de manutenção no início de 2023 que reduziu temporariamente a produção de petróleo e pela aceleração do sector não-petrolífero. Espera-se que o sector petrolífero contribua com um crescimento de 3,9% em 2024, após uma contracção de 2,4% em 2023. O sector não petrolífero, incluindo construção, comércio e serviços, também exibiu um crescimento generalizado em 2024, com uma expansão projectada de 4,7% em relação ao ano anterior, um aumento em comparação aos 2,3% em 2023, liderado por investimentos em infraestrutura e políticas de diversificação económica.

Tabela 3 – PIB nacional (dados em percentagem)

Descrição	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2024E
PIB Global	(0.7)	(5.64)	1.20	3.04	1.0	2.84	3.31
PIB Petrolífero	(6.50)	(6.73)	(11.46)	0.52	(2.42)	(2.47)	(1.01)
PIB não Petrolífero	1.93	(5.15)	5.88	3.95	2.17	4.62	5.12

Fonte: Ministério das Finanças (MINFIN), Relatório de Fundamentação do OGE 2025

A perspectiva de crescimento para os próximos anos é positiva, com previsões de 3,4% em 2025 e 3,6% em 2026, apoiadas por investimentos em sectores como o agrícola, mineiro e energético. Apesar desta perspetiva optimista, a economia de Angola continua altamente dependente do sector petrolífero, que representa cerca de 94% das exportações, mais de 25% do PIB e representa mais de 50% da receita do governo. Esta forte dependência do petróleo torna Angola vulnerável a flutuações nos preços das *commodities* a nível global. Além disso, o país enfrenta riscos devido ao investimento limitado fora do sector petrolífero e aos desafios do elevado serviço da dívida pública, que podem restringir ainda mais o crescimento, a menos que a diversificação económica seja acelerada.

Tabela 4 – Perspectivas Economia Angolana (dados em percentagem*)

Previsões de Crescimento Económico de Médio-Prazo	2025	2026	2027	2028
PIB (% y/y)	3.4	3.6	3.3	3.1
IPC (% y/y)	25.2	20.5	19.1	15.4
Taxa BNA (%)	19.5	19.5	18.0	17.0
LUIBOR 3-m (%)	17.4	17.2	15.9	15.0
LUIBOR 6-m (%)	17.7	17.5	16.2	15.2
USD/AOA	1,085.4	1,248.8	1,282.9	1,362.0

Fonte: Banco Nacional de Angola; Bloomberg; Instituto Nacional de Estatística; Ministério das Finanças; Standard Bank Research

*excepto taxa de câmbio

Sector Petrolífero e Investimentos

O sector petrolífero continua a ser crucial para o desempenho económico de Angola, e têm sido feitos progressos significativos na reforma deste sector de modos a atrair Investimento Directo Estrangeiro (IDE). Espera-se que a produção de petróleo se estabilize em torno de 1,1 milhões de barris por dia (bpd) em 2024, com algum potencial de aumento na produção de gás natural. As reformas destinadas a incentivar o investimento em campos petrolíferos maduros e novos blocos de petróleo devem garantir uma produção constante. Em dezembro de 2024, o governo aprovou incentivos fiscais para incentivar a produção incremental em campos de petróleo envelhecidos, o que deverá ajudar a manter a produção em torno de 1,1 milhões de bpd.

Além do petróleo, Angola está a diversificar a sua economia, concentrando-se em aumentar o investimento em sectores como a agricultura, mineração, geração de eletricidade e transportes e logística.

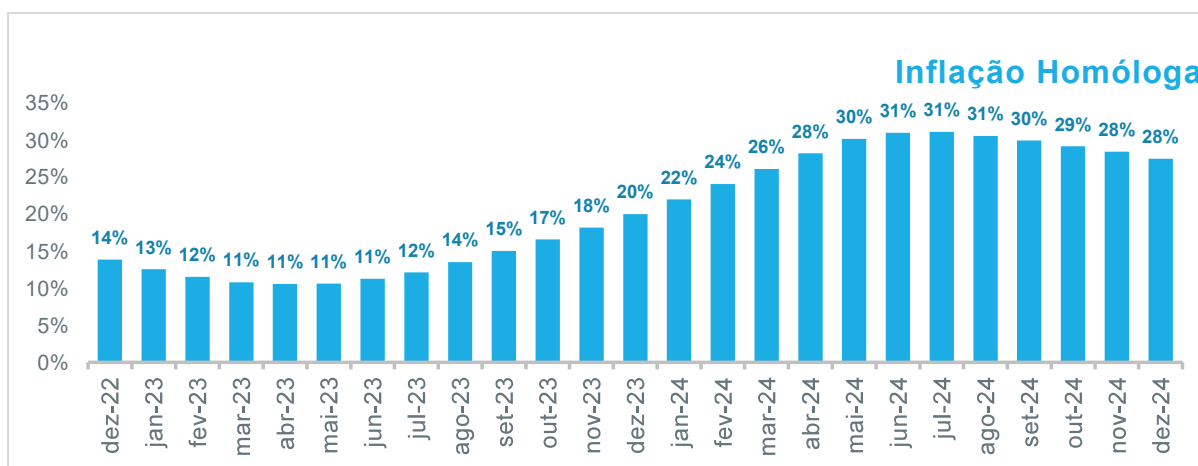
O desenvolvimento de projectos de infraestrutura críticos, incluindo os corredores de Lobito e Namibe, deverá desempenhar um papel fundamental no apoio ao crescimento económico. Além disso, as iniciativas de privatização devem contribuir para o investimento estrangeiro em vários sectores não petrolíferos.

Embora estes esforços sejam encorajadores, as flutuações nos preços do petróleo continuam a ser uma preocupação para Angola, pois o país depende amplamente deste recurso para financiar o seu orçamento. A queda nos preços do petróleo em anos recentes tem levado a uma redução nas receitas do governo e, consequentemente, ao aumento da pressão fiscal. Embora o governo tenha tomado medidas para diversificar a economia, o sector petrolífero continuará a ser vital para a saúde económica de Angola nos próximos anos. As políticas de reforma e os investimentos em infraestruturas, juntamente com a tentativa de aumentar a produção de gás, são passos importantes para garantir que Angola consiga manter uma produção estável e maximizar o valor que pode extrair do seu sector energético.

Taxa de Inflação

A inflação continua a ser um dos maiores desafios económicos de Angola, afectando directamente o poder de compra da população e gerando pressões sobre o comportamento económico. Em 2024, a inflação anual foi projectada em 27,5%, um aumento significativo em comparação aos 20% de 2023. Este aumento foi impulsionado pela depreciação do Kwanza, e pelos efeitos das reformas dos subsídios aos combustíveis. A inflação tem sido exacerbada pelos custos elevados de importação, à medida que a desvalorização do Kwanza torna as importações mais caras, criando um ciclo de inflação importada. A previsão é que a inflação se mantenha elevada nos próximos anos, com a estimativa de alcançar 25,2% até o final de 2025, mas ainda com um nível muito acima do desejado.

Gráfico 1 – Taxa de Inflação Nacional



Fonte: Banco Nacional de Angola

O Banco Nacional de Angola (BNA) tem adotado uma postura monetária restritiva para tentar controlar a inflação e mitigar a depreciação do kwanza. Em 2023, o BNA aumentou a sua taxa de política monetária em 250 pontos base, passando de 17,75% para 19,83%, entre novembro de 2023 e maio de 2024. Este aumento da taxa de juros visou não só controlar a inflação, mas também fortalecer a moeda local e aumentar a atratividade das aplicações em Kwanza, o que poderia ajudar a estabilizar o mercado cambial. O BNA tem mantido essa taxa elevada, com uma previsão de 19,5% para 2024 e 2025.

Apesar dos esforços do BNA, as taxas de juros reais continuam negativas, esta situação é um desafio para os consumidores e investidores, já que não há incentivos reais para poupança ou investimentos a longo prazo na moeda nacional. A política monetária restritiva também impacta negativamente o crédito ao consumo e o financiamento das empresas, especialmente em um contexto de elevada taxa de desemprego, que foi estimada em 32,3% no segundo trimestre de 2024. A fraca confiança no mercado e a elevada carga da dívida pública também limitam a eficácia dessas políticas no impulso à actividade económica.

Em termos de política cambial, o BNA tem realizado uma série de intervenções no mercado de câmbio, incluindo a venda de divisas e a utilização de mecanismos de ajuste, para tentar controlar a pressão sobre o kwanza. Contudo, as suas acções não têm sido suficientes para estabilizar completamente a moeda, devido à contínua pressão externa e ao elevado passivo de divisas.

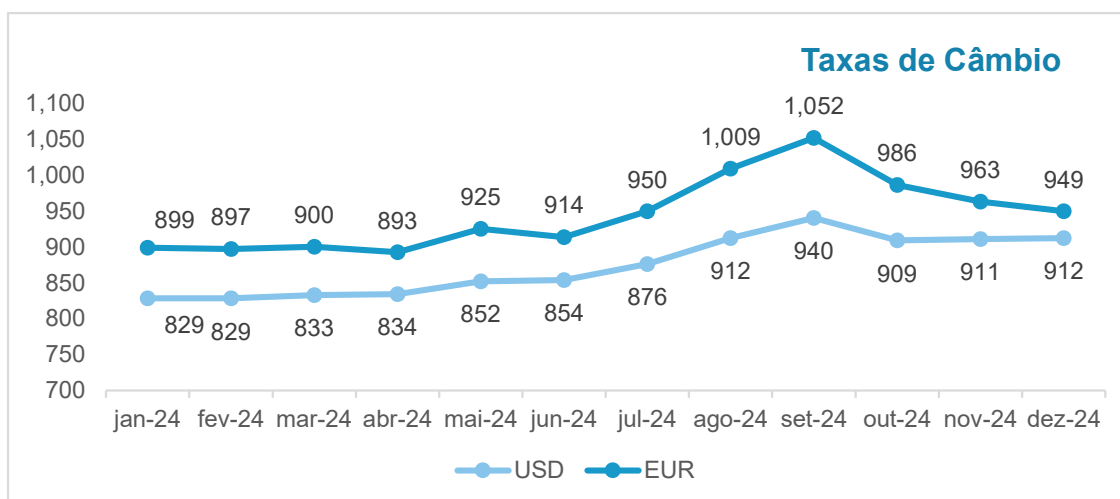
A perspectiva para a inflação nos próximos anos é de uma ligeira desaceleração, com a previsão de que a inflação termine 2025 em 25,2% e se reduza gradualmente para níveis mais controlados em 2026. No entanto, mesmo com essas previsões de alívio, a inflação continuará a ser elevada e será uma preocupação constante, dada a dependência de Angola dos preços internacionais de petróleo e das importações de bens essenciais.

Taxa de Câmbio

O Kwanza tem enfrentado uma pressão contínua nos últimos anos devido a vários fatores, incluindo flutuações nos preços do petróleo, que afectam directamente as receitas de exportação de Angola, e os elevados pagamentos de dívida externa que consomem uma parte significativa das suas reservas cambiais. Essa pressão sobre a moeda nacional é agravada pela escassez de divisas e pela elevada procura por dólares norte-americanos, o que mantém o mercado cambial sob constante tensão.

Em 2024, o Kwanza depreciou-se em 9,1% em relação ao dólar norte-americano, uma diminuição mais suave do que a queda de 40% observada em 2023. No entanto, as expectativas para 2025 indicam uma nova depreciação do Kwanza, com a taxa de câmbio projectada para atingir 1.085,4 USD/AOA no final de 2025, representando uma perda de valor de 15,1% ao longo do ano. A depreciação da moeda resulta principalmente da insuficiência da oferta de divisas para atender à demanda, o que leva o governo a implementar medidas como o aumento das vendas de divisas no mercado cambial. Apesar dessas medidas, o mercado cambial de Angola ainda enfrenta um défice de divisas, e a escassez de dólares continua a ser uma preocupação para a estabilidade do Kwanza.

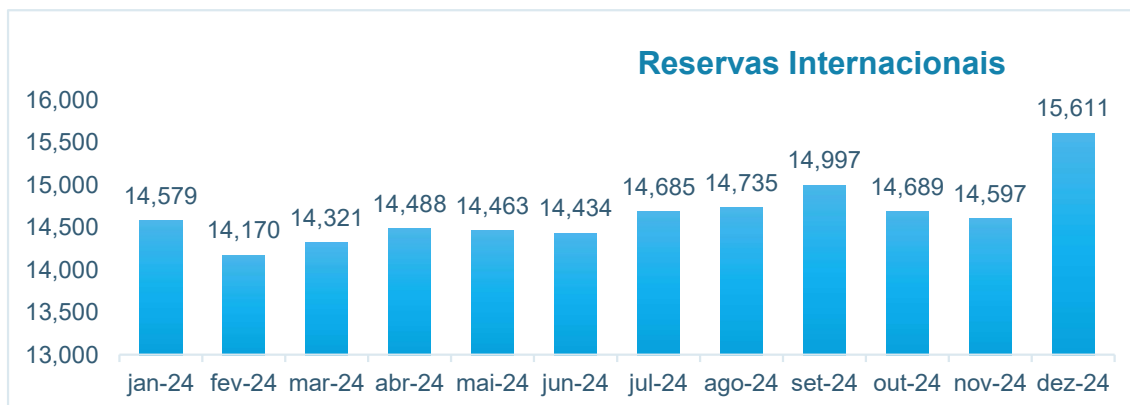
Gráfico 2 – Evolução das Taxas de Câmbio



Fonte: Banco Nacional de Angola

Apesar da melhoria na gestão da dívida, Angola ainda enfrenta um elevado passivo externo e está exposta à volatilidade dos mercados globais, particularmente no que diz respeito aos preços do petróleo e ao comportamento das taxas de juros internacionais. O pagamento da dívida externa continua a ser um desafio, especialmente com a necessidade de cumprir com os compromissos financeiros em moeda estrangeira, o que também exerce pressão sobre as reservas de divisas do país.

Gráfico 3 – Evolução das Reservas Internacionais



Fonte: Banco Nacional de Angola



No geral, o câmbio e a dívida são dois dos pilares fundamentais da estabilidade económica de Angola. A abordagem de reduzir a dívida pública, fortalecer as reservas cambiais e implementar reformas económicas estruturais será essencial para garantir um crescimento económico sustentável e reduzir a vulnerabilidade do país a choques externos.

5. Desempenho Operacional

O ano de 2024 foi um marco importante para a Standard Invest, caracterizado pela continuação do processo de transição dos serviços e atividades de investimento em valores mobiliários e instrumentos derivados das Instituições Financeiras Bancárias (IFB) para as Instituições Financeiras Não Bancárias (IFNB). Este processo de transição foi bem-sucedido e reflete o empenho e a capacidade de adaptação da nossa equipa para enfrentar desafios e mudanças regulatórias.

Pela primeira vez, em 2024, apenas as IFNB transacionaram no mercado secundário, mantendo a dinâmica positiva dos anos anteriores e registando recordes no número de negócios. Este desempenho notável é evidenciado pelo número total de transações, que alcançou a marca de 12.352, representando um aumento impressionante de 136% em comparação com o período homólogo, segundo dados da BODIVA. Este crescimento robusto demonstra a confiança e a atividade contínua no mercado de valores mobiliários.

Em termos de volume negociado, o ano de 2024 foi igualmente notável para a Standard Invest, encerrando com um total de aproximadamente 6 biliões de kwanzas. Dentro deste cenário positivo, a Standard Invest destacou-se ao longo do ano, mantendo-se consistentemente no Top 3 do ranking nacional. Com um volume total transacionado de cerca de 1,1 biliões de kwanzas, resultado de 1.267 negócios executados, o desempenho da Standard Invest reflete a confiança que os investidores depositam no Grupo.

Ao longo de 2024, conseguimos manter a mesma dedicação e rigor no atendimento aos nossos clientes, assegurando a continuidade dos serviços e a satisfação dos investidores. Este posicionamento privilegiado no mercado não seria possível sem o comprometimento e a competência da nossa equipa, que trabalhou incansavelmente para assegurar uma transição suave e eficiente.

O ano de 2024 foi, sem dúvida, um ano de conquistas para a Standard Invest. O nosso desempenho sólido e a capacidade de adaptação às mudanças regulatórias foram fundamentais para manter a confiança dos nossos investidores e fortalecer a nossa posição no mercado. Estamos prontos para enfrentar os desafios futuros e continuar a oferecer serviços de excelência aos nossos clientes.

6. Principais Indicadores

A 31 de Dezembro de 2024, os principais indicadores da Actividade da Distribuidora eram os seguintes:

INDICADORES ACTIVIDADE	Valores expressos em Kwanzas		
	31.12.2024	31.12.2023	Varição
Balço			
Activo Total	2,346,100,770	1,100,140,578	113%
Disponibilidades	488,544,638	113,091,683	332%
Aplicações	1,239,429,452	814,378,082	52%
Capitais Próprios	1,025,679,608	325,368,388	215%
Passivo	1,320,421,162	774,772,190	70%
Resultados			
Margem Financeira	87,721,027	32,702,288	168%
Resultados da Intermediação Financeira	1,766,977,970	55,644,481	3075%
Custos Administrativos e de Comercialização	1,100,250,029	662,978,380	66%
Custo com pessoal	571,220,446	98,050,237	483%
Amortizações	44,831,808	14,026,101	220%
Resultado Líquido	700,311,220	(574,631,612)	122%
Rentabilidade			
Rentabilidade do Activo (ROA)	30%	-52%	82 pp
Rentabilidade do capital próprio (ROE)	68%	-177%	245 pp
Margem Líquida	38%	-650%	688 pp
Produtividade e eficiência			
Custo com pessoal por colaborador	81,602,921	12,256,280	566%
Cost-to-Income	59%	750%	691 pp
Colaboradores	7	8	-13%
Estrutura de Capital			
Fundos próprios regulamentares	1,025,679,608	325,368,388	215%
Activos ponderados pelo risco	1,470,675,824	185,493,953	693%
Rácios de Solvabilidade Regulamentar	70%	175%	-105 pp
Índice de Endividamento	129%	238%	-109 pp
Indicadores de Liquidez			
Liquidez Corrente	165%	120%	45 pp
Liquidez Imediata	131%	120%	11 pp
Actividade e Volume			
Volume de Negociação	1,092,891,631,177.5	16,583,302,241	6490%
Activos sob Custódia	787,268,467,860	1,067,277,733,406	-26%
Nº de Negócios Executados	1,267	2	63250%
Nº de Clientes Activos	588	188	213%

No exercício de 2024, a Sociedade apresentou um Rácio de Solvabilidade, calculado com base na instrução Nº 07/CMC/08-16, publicada pela Comissão de Mercado de Capitais, de 70% (acima do mínimo de 10% exigido).

A Sociedade apresenta um Return-on-Equity (ROE) positivo de 68% fruto do resultado líquido positivo em 2024. Este indicador avalia a utilização eficiente do capital dos acionistas, avaliando se a empresa está a gerar retornos substanciais em relação aos recursos investidos.

Por sua vez, o Return-on-Assets (ROA) positivo de 30%, fruto também do resultado líquido positivo em 2024, avalia a capacidade da empresa em utilizar os seus ativos de forma eficaz para gerar lucro, reflectindo se existe uma gestão sólida dos recursos tangíveis.

Em 2024, o rácio Cost-to-Income reduziu para 59%, revelando que os custos de estrutura foram inferiores comparando com o do ano de 2023 aos proveitos. Esta métrica reflecte a eficiência operacional de uma organização, destacando a sua capacidade de gerir custos em relação à receita.

7. Análise Financeira

7.1. Análise do Balanço

Em 31 de Dezembro de 2024, a Standard Invest registou um Activo no valor de 2 346 mil milhões de kwanzas, resultado principalmente do aumento do número de clientes e da expansão da actividade operacional:

Valores expressos em Kwanzas

Activo	Notas	31-12-2024	31-12-2023	Variação
Disponibilidades		488 544 638	113 091 683	
Disponibilidades em Instituições Financeiras	3	488 544 638	113 091 683	332%
Aplicações de Liquidez		1 239 429 452	814 378 082	
Aplicações Monetárias no Mercado Interfinanceiro	4	1 239 429 452	814 378 082	52%
Outros Valores		456 408 559	2 436 707	
Outros Valores de Natureza Fiscal	5	20 514 842	28 348	72268%
Outros Valores de Natureza Cível	5	428 470 333	-	100%
Outros Valores de Natureza Administrativa e de Comercialização	5	-	2 408 359	-100%
Adiantamento a Fornecedores	5	7 423 384	-	-
Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis		161 718 121	170 234 106	
Activos Fixos Tangíveis	6	161 718 121	170 234 106	-5%
TOTAL DO ACTIVO		2 346 100 770	1 100 140 578	113%
Outras Obrigações		1 320 421 162	774 772 190	
Outras Obrigações de Natureza Fiscal	8	90 641 238	24 030 671	277%
Outras Obrigações de Natureza Cível	8	1 160 244 157	730 492 620	59%
Outras Obrigações de Natureza Administrativa e de Comercialização	8	69 535 767	20 248 899	243%
TOTAL DO PASSIVO		1 320 421 162	774 772 190	70%
Capital Social	9	900 000 000	900 000 000	-
Resultados Transitados	10	(574 631 612)	-	100%
Resultados Potenciais		-	-	100%
Resultado Líquido do Exercício		700 311 220	(574 631 612)	-222%
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS		1 025 679 608	325 368 388	215%
TOTAL PASSIVO, FUNDOS PRÓPRIOS E INTERESSES MINORITÁRIOS		2 346 100 770	1 100 140 578	113%

- **Disponibilidades:** A rubrica é constituída por depósitos à ordem que a Distribuidora possuía a 31 de dezembro de 2024 em instituições financeiras, no valor de 488 milhões de kwanzas, resultado do aumento dos proveitos provenientes da prestação de serviços financeiros e do crescimento da base de clientes, o que impactou positivamente os fluxos de caixa da entidade.
- **Outros Valores:** A rubrica de outros valores é constituída, em sua maioria, pelo saldo de clientes a receber a 31 de dezembro de 2024, referente à prestação de serviços de custódia. A sua variação foi de 100%, uma vez que, durante os quatro primeiros meses de operação em 2023, esse serviço ainda não era cobrado..

Em 31 de Dezembro de 2024, a Standard Invest registou um Passivo Líquido total de 1 320 mil milhões de Kwanzas, que inclui essencialmente o valor a pagar ao Standard Bank de Angola, S.A. no valor de 920 milhões de Kwanzas referentes aos custos da constituição da Sociedade.

O total dos Fundos Próprios totalizou em 2024, 1 025 mil milhões de Kwanzas, situando-se acima do limite mínimo exigido pelo Regulamento publicado pela Comissão de Mercado de Capitais (Regulamento 2/16 de 5 de Janeiro). Este valor resulta essencialmente da contabilização do Capital Social (900 milhões de Kwanzas).

7.2. Análise a Demonstração de Resultados

No ano de 2024, a Distribuidora apresentou resultados positivos no valor de 700 milhões de kwanzas, face ao aumento do volume de negócio no mercado angolano.

A Sociedade apresentou uma Margem Financeira de 88 milhões de Kwanzas, proveniente dos juros de depósitos a prazo constituídos em 2024 junto do Standard Bank de Angola, S.A. A variação positiva de mais de 100% deve-se ao aumento de recebimento por parte de investidores, que resultou no aumento de Disponibilidade para aplicação de Depósitos a Prazos.

Relativamente ao Resultado da Intermediação Financeira, a rubrica de Proveitos de Prestação de Serviços registou um valor de 1 766 mil milhões de Kwanzas resultante do aumento do volume negócio face a 2023, pelo que em 2023 a Distribuidora apenas efectuou o serviço de intermediação, e no ano de 2024 além do serviço de intermediação, a entidade também efectuou serviço de custódia e de assessoria financeira.

Em relação aos custos de estrutura, podemos verificar que o custo com Pessoal representam 52% dos custos incorridos ao longo do ano, além das remunerações dos Órgãos Sociais e dos Colaboradores, a rubrica de Custos com Pessoal inclui as despesas com os Subsídios, Acréscimo de Bónus, Seguro de Saúde, Seguro de acidente de trabalho e Segurança Social.

Em 31 de Dezembro de 2024, o fornecimento de terceiros representa 41% da estrutura de custos, em que foram registadas as despesas com serviços de consultoria e auditoria, software, comunicação, renda, condomínio e manutenção e limpeza das instalações da Sociedade.

Valores expressos em Kwanzas

Rubricas	Notas	31-12-2024	31-12-2023	Variação
Proveitos de Instrumentos Financeiros Activos	11	87 721 027	32 702 288	
Proveitos de Aplicações de Liquidez		87 721 027	32 702 288	168%
Resultados de Prestação de Serviços Financeiros	12			
Proveitos de Prestação de Serviços		2 060 605 985	55 644 481	3603%
Custos de Comissões, Corretagens e Custódias		(293 628 015)		100%
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1 766 977 970	55 644 481	3075%
Custos Administrativos e de Comercialização		(1 100 250 029)	(662 978 380)	
Pessoal	13	(571 220 446)	(98 050 237)	483%
Fornecimentos de Terceiros	14	(454 316 217)	(546 232 414)	-17%
Impostos e Taxas Não Incidentes sobre o Resultado	15	(29 881 558)	(1 832 421)	1531%
Penalidades Aplicadas por Autoridades Reguladoras	16		(2 837 208)	-100%
Depreciações e Amortizações	17	(44 831 808)	(14 026 101)	220%
OUTROS CUSTOS E PROVEITOS OPERACIONAIS		(1 100 250 029)	(662 978 380)	66%
RESULTADO OPERACIONAL		754 448 969	(574 631 612)	-231%
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E OUTROS ENCARGOS		754 448 969	(574 631 612)	-231%
Encargos sobre o Resultado Corrente	18	(54 137 748)	-	100%
RESULTADO CORRENTE LÍQUIDO		700 311 220	(574 631 612)	-222%

8. Proposta de Aplicação de Resultados

O Conselho de Administração da **Standard Invest S.D.V.M (SU), S.A.** propõe, nos termos da alínea **f)** do n.º **2 do artigo 71.º**, conjugado com a alínea **b)** do n.º **1 do artigo 396.º** e o artigo **327.º**, todos da **Lei das Sociedades Comerciais** (aprovada pela Lei n.º 1/04, de 13 de fevereiro, com as alterações posteriores), e nos termos do **artigo 17.º dos Estatutos**, a seguinte proposta de aplicação do resultado líquido positivo no montante de 700 311 220 kwanzas referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

- **Reserva Legal:** 35 015 561 kwanzas
- **Resultados Transitados:** 665 295 659 kwanzas

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Yonne Castro

(Presidente do Conselho de Administração)



Silvano Araújo

(Administrador Não Executivo)

9. DEMOSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS ÀS CONTAS

9.1. Balanço em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

Valores expressos em Kwanzas

Activo	Notas	31-12-2024			31-12-2023
		Valor Bruto	Provisões Imparidades Amortizações Depreciações	Valor Líquido	Valor Líquido
Disponibilidades		488 544 638	-	488 544 638	113 091 683
Disponibilidades em Instituições Financeiras	3	488 544 638	-	488 544 638	113 091 683
Aplicações de Liquidez		1 239 429 452	-	1 239 429 452	814 378 082
Aplicações Monetárias no Mercado Interfinanceiro	4	1 239 429 452	-	1 239 429 452	814 378 082
Outros Valores		456 408 559	-	456 408 559	2 436 707
Outros Valores de Natureza Fiscal	5	20 514 842	-	20 514 842	28 348
Outros Valores de Natureza Cível	5	428 470 333	-	428 470 333	-
Outros Valores de Natureza Administrativa e de Comercialização	5	-	-	-	2 408 359
Adiantamento a Fornecedores	5	7 423 384	-	7 423 384	-
Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis		220 576 030	(58 857 909)	161 718 121	170 234 106
Activos Fixos Tangíveis	6	220 576 030	(58 857 909)	161 718 121	170 234 106
TOTAL DO ACTIVO		2 404 958 679	(58 857 909)	2 346 100 770	1 100 140 578
Outras Obrigações		1 320 421 162	-	1 320 421 162	774 772 190
Outras Obrigações de Natureza Fiscal	8	90 641 238	-	90 641 238	24 030 671
Outras Obrigações de Natureza Cível	8	1 160 244 157	-	1 160 244 157	730 492 620
Outras Obrigações de Natureza Administrativa e de Comercialização	8	69 535 767	-	69 535 767	20 248 899
TOTAL DO PASSIVO		1 320 421 162	-	1 320 421 162	774 772 190
Capital Social	9	900 000 000	-	900 000 000	900 000 000
Resultados Transitados	10	(574 631 612)	-	(574 631 612)	-
Resultado Líquido do Exercício		700 311 220	-	700 311 220	(574 631 612)
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS		1 025 679 608	-	1 025 679 608	325 368 388
TOTAL PASSIVO, FUNDOS PRÓPRIOS E INTERESSES MINORITÁRIOS		2 346 100 770	-	2 346 100 770	1 100 140 578

As notas anexas fazem parte destas demonstrações financeiras

9.2. Demonstrações dos Resultados em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

Valores expressos em Kwanzas

Rubricas	Notas	31-12-2024	31-12-2023
Proveitos de Instrumentos Financeiros Activos	11	87 721 027	32 702 288
Proveitos de Aplicações de Liquidez		87 721 027	32 702 288
Margem Financeira		87 721 027	32 702 288
Resultados de Prestação de Serviços Financeiros	12		
Proveitos de Prestação de Serviços		2 060 605 985	55 644 481
Custos de Comissões, Corretagens e Custódias		(293 628 015)	
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1 766 977 970	55 644 481
Custos Administrativos e de Comercialização		(1 100 250 029)	(662 978 380)
Pessoal	13	(571 220 446)	(98 050 237)
Fornecimentos de Terceiros	14	(454 316 217)	(546 232 414)
Impostos e Taxas Não Incidentes sobre o Resultado	15	(29 881 558)	(1 832 421)
Penalidades Aplicadas por Autoridades Reguladoras	16		(2 837 208)
Depreciações e Amortizações	17	(44 831 808)	(14 026 101)
OUTROS CUSTOS E PROVEITOS OPERACIONAIS		(1 100 250 029)	(662 978 380)
RESULTADO OPERACIONAL		754 448 969	(574 631 612)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E OUTROS ENCARGOS		754 448 969	(574 631 612)
Encargos sobre o Resultado Corrente	18	(54 137 748)	-
RESULTADO CORRENTE LÍQUIDO		700 311 220	(574 631 612)

As notas anexas fazem parte destas demonstrações financeiras

9.3. Demonstrações de Mutações de Fundos do exercício findo em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

Valores expressos em Kwanzas

	Total da Situação Líquida	Capital Próprio	Reservas					Resultados Transitados	Dividendos Antecipados	Resultado da Alteração de Critérios Contabilísticos	Ações ou quotas próprias em Tesouraria	Resultado Líquido
			Reservas Legais	Reservas Especiais	Fundo Social	Outras Reservas	Outros Fundos					
Saldo em 31 de Dezembro de 2022			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recebimentos por Aumentos de Capital	900 000 000	900 000 000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	(574 631 612)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(574 631 612)
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	325 368 388	900 000 000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(574 631 612)
Recebimentos por Aumentos de Capital	900 000 000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incorporações de Resultados Transitados ao Capital	(574 631 612)	-	-	-	-	-	-	(574 631 612)	-	-	-	-
Resultado do Exercício	700 311 220	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	700 311 220
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	1 025 679 608	900 000 000	-	-	-	-	-	(574 631 612)	-	-	-	700 311 220

As notas anexas fazem parte destas demonstrações financeiras

9.4. Demonstrações dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

Valores expressos em Kwanzas

Rubricas	Notas	31-12-2024	31-12-2023
Recebimentos de Proveitos de Instrumentos Financeiros Activos		62 669 658	18 324 205
Recebimentos de Proveitos de Aplicações de Liquidez		62 669 658	18 324 205
FLUXO DE CAIXA DE MARGEM FINANCEIRA		62 669 658	18 324 205
Fluxo de Caixa dos Resultados de Prestação de Serviços Financeiros		1 467 527 881	55 644 481
Recebimentos de Proveitos de Serviços Financeiros Prestados		1 646 529 708	55 644 481
Pagamentos de Custos de Comissões, Corretagens e Custódias		(179 001 827)	-
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1 467 527 881	55 644 481
Pagamentos de Custos Administrativos e de Comercialização		(970 384 552)	(68 667 230)
Pagamentos ao Pessoal		(333 278 145)	(52 601 172)
Pagamentos de Fornecimento de Terceiros		(273 228 276)	-
Pagamentos de Impostos e Taxas Não Incidentes sobre o Resultado		-	(13 228 850)
Pagamentos de Penalidades Aplicadas por Autoridades Reguladoras		(363 878 131)	(2 837 208)
Fluxo de Caixa dos Outros Valores e Outras Obrigações		215 639 968	7 790 227
Fluxo de Caixa das Outras Obrigações		215 639 968	7 790 227
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES		(754 744 584)	(60 877 003)
Fluxo de Caixa dos Investimentos em Aplicações de Liquidez		(400 000 000)	(800 000 000)
Fluxo de Caixa dos Investimentos em Operações do Mercado Monetário Interfinanceiro		(400 000 000)	(800 000 000)
FLUXO DE CAIXA DE INVESTIMENTO DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(400 000 000)	(800 000 000)
FLUXO DE CAIXA DE INVESTIMENTOS		-	-
Fluxo de Caixa dos Financiamentos com Fundos Próprios		-	900 000 000
Recebimentos por Aumentos de Capital Social		-	900 000 000
FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS		900 000 000	900 000 000
Saldo em Disponibilidades no Início do Exercício		113 091 683	-
Saldo em Disponibilidades no Fim do Exercício		488 544 638	113 091 683
SALDO DOS FLUXOS MONETÁRIOS DO EXERCÍCIO		375 452 955	113 091 683

As notas anexas fazem parte destas demonstrações financeiras

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A **STANDARD INVEST – S.D.V.M., (SU), S.A.**, é uma sociedade anónima unipessoal de direito angolano, foi constituída por Escritura Pública de 27 de Março de 2023 publicada no Diário da República N° 147, III série, de 8 de Agosto de 2023.

Após obtenção da licença, a entidade iniciou a sua actividade operacional em 12 de Setembro de 2023, com a formalização da primeira transacção, dando seguimento à instrução N° 05/CMC/03-23 relativa a transferência dos serviços e actividades de investimento em valores mobiliários e instrumentos derivados, centrando a sua atividade na transacção e custódia de valores mobiliários.

A Standard Invest tem como objecto social a prestação de serviços de intermediação financeira, nos termos e dentro dos limites definidos no Decreto Legislativo Presidencial n.º 6/13, de 09 de Outubro – Regime Jurídico das Sociedades Corretoras e Distribuidoras de Valores Mobiliários, designadamente:

- A recepção de transmissão de ordens por conta de outrem;
- A execução de ordens por conta de outrem em mercados regulamentados ou fora deles,
- A negociação para a carteira própria;
- O registo, depósito, bem como serviços de guarda;
- A assistência em ofertas públicas e a consultoria sobre estrutura de capital, a estratégia industrial, bem como sobre a fusão e a aquisição de empresas;
- A colocação sem garantia em ofertas públicas;
- A concessão de crédito, incluindo o empréstimo de valores mobiliários, para a realização de operações em que intervém a entidade concedente de crédito;
- Os serviços e câmbios indispensáveis à realização dos serviços das alíneas anteriores nos termos definidos pela legislação cambial.

Conforme indicado na nota 9, em 31 de Dezembro de 2024, a Standard Invest é detida pelo Standard Bank Angola, com uma participação de 100%.

2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Standard Invest foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e de acordo com o Plano de Contas para as Instituições Financeiras Não Bancárias, doravante IFNB, nos termos do regulamento da CMC n° 10/16 de 6 de Julho, juntamente com a Instrução N° 001/CMC/03-2020 da CMC sobre a estrutura das contas do IVA.

As Demonstrações Financeiras agora apresentadas referem-se ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2024.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico. Os outros activos e passivos financeiros e os outros activos e passivos não financeiros são registados ao custo amortizado ou custo histórico. As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2024 foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração da entidade em 23 de Abril de 2025.

As Demonstrações Financeiras da Sociedade encontram-se expressas em Kwanzas.



2.2 BASES DE VALORIMETRIA ADOPTADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÃO

Para efeitos da preparação das presentes Demonstrações Financeiras, a Standard Invest seguiu as seguintes políticas contabilísticas:

2.2.1 Caixa e equivalentes de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a um dia a contar da data de balanço, e com risco de variação de justo valor imaterial, onde se incluem a “Disponibilidades em Instituições Financeiras” (Notas 3), não considerando imparidades constituídas.

2.2.2 Activos Fixos tangíveis e Activos Intangíveis

• Reconhecimento e mensuração

Os activos fixos tangíveis e activos intangíveis apenas são reconhecidos quando: i) sejam identificáveis; ii) seja provável que dos mesmos advenham benefícios económicos futuros e iii) o seu custo possa ser mensurado com fiabilidade.

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das respectivas amortizações acumuladas. O custo inclui despesas que são directamente atribuíveis à aquisição dos bens.

• Custos Subsequentes

Os custos subsequentes são reconhecidos como activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a sociedade.

As despesas com manutenção são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o regime de acréscimo.

• Depreciações/Amortizações

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com a vida útil estimada pela Standard Invest, que corresponde aos seguintes anos de vida útil para as seguintes tipologias:

	Número de anos
Imóveis	
Imóveis de serviço próprio	15 a 50
Obras em imóveis arrendados	4 a 8
Equipamento	
Mobiliário e material	4 a 8
Equipamento Informático	3 a 6
Máquinas e Ferramentas	4 a 10
Equipamentos electrónicos	4 a 7
Material de Transporte	3 a 4
Equipamento de segurança	4 a 15

As perdas por imparidade são reconhecidas na demonstração dos resultados, sendo revertidas quando os factos que lhes deram origem deixem de se verificar (as reversões de perdas por imparidade são efetuadas até ao limite de valor que os activos teriam caso nunca tivessem sido reconhecidas perdas por imparidade). O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

2.2.3 Provisões

As provisões representam responsabilidades prováveis com prazos e valores estimados. São reconhecidas provisões quando:

- i. a sociedade tem uma obrigação presente, legal ou construtiva;
- ii. seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido; e
- iii. quando possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

O montante da provisão corresponde a melhor estimativa do valor a reembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

Com referência a 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a Standard Invest não possui provisões constituídas.

2.2.4 Especialização dos exercícios

Os proveitos e as despesas são reconhecidas quando obtidos ou incorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento, sendo incluídos nas demonstrações financeiras dos períodos a que se referirem.

Os proveitos são considerados realizados quando:

- i. nas transacções com terceiros, o pagamento for efectuado ou assumido firme compromisso de efectiva-lo;
- ii. na extinção parcial ou total, de um passivo, qualquer que seja o motivo, sem o desaparecimento concomitante de um activo de valor igual ou maior;
- iii. na geração natural de novos activos, independentemente da intervenção de terceiros; e
- iv. no recebimento efectivo de doações e subvenções.
- v.

As despesas, por sua vez, são consideradas incorridas quando:

- i. deixar de existir o correspondente valor activo, por transferência da sua propriedade para terceiro;
- ii. pela diminuição ou extinção do valor económico de um activo;
- iii. pelo surgimento de um passivo, sem o correspondente activo.

2.2.5 Transacções em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional (Kwanza) à taxa de câmbio médio em vigor na data da transacção.

As operações em moeda estrangeira são registadas de acordo com os princípios do sistema "multi-currency", sendo cada operação registada em função das respectivas moedas de denominação. Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira, são convertidos para Kwanzas à taxa de câmbio médio em vigor na data de balanço. Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, são registados na demonstração dos resultados do período em que ocorrem na rubrica resultados cambiais.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 31 de Dezembro de 2023, os câmbios do Kwanza (AOA) face ao Dólar dos Estados Unidos (USD) e ao Euro (EUR) eram os seguintes:

	2024	2023
USD	912,00	828,80
EUR	949,48	915,99

2.2.6 Imposto sobre os lucros e outros impostos

(i) Imposto Industrial

A 31 de Dezembro de 2023, a Sociedade encontra-se sujeito a tributação em sede de Imposto Industrial, sendo considerado fiscalmente um contribuinte do Grupo A e sujeito actualmente a uma taxa de imposto de 25% nos termos da Lei n.º26/20, de 20 de Julho, que altera o Código do Imposto Industrial, aprovado pela Lei n.º19/14, de 22 de Outubro.

Com a entrada em vigor da Lei n.º26/20, a Sociedade deixa de ser obrigada a efectuar a liquidação e pagamento provisório do Imposto Industrial sobre as vendas nos casos em que tenham apurado prejuízo fiscal no ano anterior.

O Código do Imposto Industrial determina que os proveitos sujeitos a IAC são deduzidos para efeitos de determinação do lucro tributável em sede de Imposto Industrial, não constituindo o IAC um custo fiscalmente dedutível.

Os rendimentos de Obrigações do Tesouro e de Bilhetes do Tesouro emitidos pelo Estado Angolano após 1 de Janeiro de 2013 encontram-se sujeitos a Imposto sobre a Aplicação de Capitais (IAC), à taxa de 10% (5% no caso de títulos de dívida admitidos à negociação em mercado regulamentado e que apresentem uma maturidade igual ou superior a três anos.

No âmbito da sua actividade, a Sociedade assume a figura de substituto tributário, efectuando retenção na fonte dos impostos relativos a terceiros, os quais são entregues posteriormente ao Estado. De acordo com o previsto no n.º 1 do artigo 67º da Lei n.º 19/14, de 22 de Outubro, as prestações de serviços de qualquer natureza, estão sujeitas a tributação, por retenção na fonte à taxa de 6,5%.

(ii) Imposto Corrente

O total dos impostos sobre lucros registados em resultados engloba os impostos correntes e os impostos diferidos

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do período, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamento à matéria colectável resultantes de custos ou proveitos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos.

Nos termos da Lei supracitada, foi de igual modo estipulado um aumento do prazo de reporte dos prejuízos fiscais para 5 anos, bem como entre outros, foram efectuadas alterações quanto ao tratamento fiscal das variações cambiais e a dedutibilidade fiscal das provisões, de forma a determinar que as perdas por imparidade em créditos garantidos não são dedutíveis para efeitos fiscais, excepto a parte não garantida.

(iii) Imposto sobre Aplicação de Capitais (IAC)

O Decreto Legislativo Presidencial n.º2/14, de 20 de Outubro, em vigor desde o dia 19 de Novembro, veio rever e introduzir diversas alterações legislativas ao Código do IAC, na sequência do projecto da Reforma Tributária. O IAC incide, genericamente, sobre os rendimentos provenientes das aplicações financeiras da Distribuidora, é retido na fonte pelo BNA e os respectivos rendimentos estão excluídos de tributação em sede de Imposto Industrial.

Por estes motivos, a Distribuidora considera estarem cumpridas as condições para considerar, à luz da IAS 12, que o IAC é um imposto sobre o rendimento. A taxa varia entre 5% (no caso de juros, prémios de

amortização ou reembolso e outras formas de remuneração de títulos de dívida pública, obrigações, títulos de participação ou outros títulos análogos emitidos por qualquer sociedade, que se encontrem admitidos à negociação em mercado regulamentado e a sua emissão apresente uma maturidade igual ou superior a três anos) e 15%.

Adicionalmente, nos termos do artigo 18º do Código do Imposto Industrial, não é aceite como custo dedutível para efeitos de apuramento da matéria colectável o próprio IAC, bem como, por outro lado, deduzir-se-ão ao lucro tributável, os rendimentos sujeitos a IAC, conforme o disposto no artigo 47º do Código do Imposto Industrial

(iv) Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)

A Lei n.º7/19 que aprova o Código do Imposto Sobre o Valor Acrescentado entrou em vigor em 1 de Outubro de 2019, com uma taxa de 14%, que revoga o Regulamento do Imposto de Consumo, republicado pelo Decreto Legislativo Presidencial n.º3-A/14, de 21 de Outubro, e ainda revoga o Imposto de Selo sobre as operações aduaneiras previsto na Verba n.º15 da tabela a que se refere o Decreto Legislativo Presidencial n.º3/14, de 21 de Outubro, que aprova Revisão e Republicação do Código do Imposto de Selo.

No que respeita aos serviços prestados, a Distribuidora tem a obrigação de liquidar imposto sobre o valor acrescentado nas operações de intermediação financeira e de custódia, exceto quando estas se enquadram nas isenções previstas na alínea i) do artigo 12.º do da Lei n.º7/19 de 24 de Abril referente ao Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado.

A Distribuidora tem simultâneo operações sujeitas e não sujeitas que lhe confere, o direito à dedução e operações isentas que lhe restringem esse direito, desta forma apenas pode deduzir o IVA incorrido aos montantes de aquisição de bens e serviços na proporção das operações que conferem esse direito.

(v) Outros impostos

A Sociedade está igualmente sujeita a impostos indirectos, designadamente, impostos aduaneiros, e outras taxas.



Nota 3 - Disponibilidades

A rubrica de disponibilidades tem a seguinte composição:

Valores expressos em Kwanzas

Rúbrica	31.12.2024	31.12.2023
Disponibilidades em Instituições Financeiras	488 544 638	113 091 683
Depósitos à Ordem em Moeda Nacional	488 544 638	113 091 683
	488 544 638	113 091 683

Em 31 de Dezembro de 2024, a rubrica de Disponibilidades em Instituições Financeiras inclui os Depósitos à Ordem em moeda nacional mantidos no Standard Bank Angola, Banco Yetu, BNI e no Banco BCA.

Nota 4 - Aplicações de Liquidez

A rubrica de aplicações de liquidez tem a seguinte composição:

Valores expressos em Kwanzas

Rúbrica	31.12.2024	31.12.2023
Aplicações Monetárias no Mercado Interfinanceiro	1 239 429 452	814 378 082
Depósito a Prazo	1 239 429 452	814 378 082
Depósitos a Prazo em Moeda Nacional	1 239 429 452	814 378 082
	1 239 429 452	814 378 082

Em 31 de Dezembro de 2024, a rubrica de Aplicações de Liquidez é constituída pelos Depósito a prazos a kwanzas constituídos no Standard Bank, durante um prazo médio de 60 dias nos montante de 900 000 000 e 300 000 000 milhões Kwanzas, a uma taxa média de 8%.

Adicionalmente esta incluído nesta rubrica o acréscimo de juros de proveitos a 31 de Dezembro dos Depósitos a prazo constituídos.



Nota 5 - Outros Valores

Em 31 de Dezembro de 2024 e 31 de Dezembro de 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

Valores expressos em Kwanzas

Rúbrica	31.12.2024	31.12.2023
Outros Valores de Natureza Fiscal	20 514 841	28 348
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	20 514 841	28 348
IVA Dedutível	20 514 841	28 348
Outros Valores de Natureza Cível	428 470 334	-
Acréscimo de Proveitos	351 217 223	-
Banco Standard Bank	293 890 500	-
Banco Yetu	12 180 648	-
Banco BCA	42 316 104	-
Standard Gestao de Activos	2 829 971	-
Valores a Receber	77 253 110	-
Reviva Angola	22 800 000	-
Standard Bank Angola	28 039 964	-
Standard Obrigações	8 763 350	-
Standard Tesouraria	17 649 796	-
Outros Valores de Natureza Administrativa e de Comercialização	7 423 384	2 408 359
Adiantamentos e Antecipações Salariais	-	1 135 684
Outros Adiantamentos	7 423 384	1 272 675
Fidelidade		1 272 675
Sanlam	7 423 384	-
	456 408 559	2 436 707

Em 31 de Dezembro de 2024, a rubrica Outros Valores correspondia maioritariamente ao saldo de Acréscimo de Proveitos referente a comissão de custódia cobrada aos clientes até 31 de Dezembro no valor de 351 milhões de kwanzas.

O saldo total de valores a receber, no montante de 77 milhões de kwanzas, é constituído maioritariamente por duas componentes:

- 54 milhões de kwanzas, correspondentes aos valores faturados pela Intermediação de Acordos de Compra e Recompra efetuada pela Standard Invest, cujo pagamento ainda não foi recebido até 31 de dezembro de 2024;
- 23 milhões de kwanzas, referentes à assessoria financeira prestada à Reviva Angola.



Nota 6 - Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024, o movimento ocorrido nas rubricas de activos tangíveis e intangíveis foi o seguinte:

Rúbrica	Valor Bruto	Valores expressos em Kwanzas	
		Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Activos Fixos Tangíveis			
Móveis, Utensílios, Instalações e Equipamentos			
Equipamento Informático	99 040 954	(41 167 048)	57 873 906
Mobiliário e material	29 527 806	(5 238 373)	24 289 434
Equipamentos electrónicos	7 267 775	(1 938 073)	5 329 701
Imóveis de Uso			
Obras	69 892 651	(10 514 415)	59 378 236
Activos Fixos em Curso			
Mobiliário e acessórios	1 671 958	-	1 671 958
Equipamento Informático	4 269 648	-	4 269 648
Obras	8 905 238	-	8 905 238
	220 576 030	(58 857 909)	161 718 121

Em 31 de Dezembro de 2024, a linha de Equipamento informático inclui 10 milhões de kwanzas relacionados a aquisição de monitores, computadores e equipamentos informáticos para a sala de conferências instalados na Entidade.

A linha de Imóveis de Uso inclui 11 milhões de kwanzas referente as obras efetuadas no edificio arrendado pela Entidade.

No que diz respeito aos Activos Tangíveis – em curso, esta rubrica inclui obras para alteração do layout da Entidade no valor de 8 milhões de kwanzas, equipamento informático de 4 milhões referentes a aquisição de impressora.

No quadro seguinte apresentam-se os movimentos ocorridos no valor bruto, na rubrica de Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis durante o exercícios de 2024:

Rúbrica	31.12.2023	Aquisições	Alienações/ Abates	Valores expressos em Kwanzas	
				Transferências	31.12.2024
Activos Fixos Tangíveis					
Móveis, Utensílios, Instalações e Equipamentos					
Equipamento Informático	88 636 220,00	10 404 734	-	-	99 040 954
Mobiliário e material	29 527 806,31	-	-	-	29 527 806
Equipamentos electrónicos	7 267 774,60	-	-	-	7 267 775
Imóveis de Uso			-		-
Obras	58 134 182,84	11 758 468	-	-	69 892 651
Activos Fixos em Curso			-		-
Mobiliário e acessórios	694 222,53	977 736	-	-	1 671 958
Equipamento Informático	-	4 269 646	-	-	4 269 646
Obras	-	8 905 238	-	-	8 905 238
	184 260 206	36 315 821	-	-	220 576 028

No quadro seguinte apresentam-se os movimentos ocorridos nas amortizações acumuladas, na rubrica de Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis durante o exercício de 2024:

Rúbrica	Valores expressos em Kwanzas				
	31.12.2023	Aquisições	Alienações/ Abates	Transferências	31.12.2024
Activos Fixos Tangíveis					
Móveis, Utensílios, Instalações e Equipamentos					
Equipamento Informático	(9 809 731,57)	(31 357 316,36)	-	-	(41 167 047,93)
Mobiliário e material	(1 309 593,14)	(3 928 779,54)	-	-	(5 238 372,68)
Equipamentos electrónicos	(484 518,30)	(1 453 554,92)	-	-	(1 938 073,22)
Imóveis de Uso					
Obras	(2 422 257,62)	(8 092 157,42)	-	-	(10 514 415,04)
Activos Fixos em Curso					
Mobiliário e acessórios	-	-	-	-	-
Equipamento Informático	-	-	-	-	-
Obras	-	-	-	-	-
	(14 026 101)	(44 831 808)	-	-	(58 857 909)

Nota 8 - Outras Obrigações

Em 31 de Dezembro de 2024 e 31 de Dezembro de 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

Rúbrica	31.12.2024	31.12.2023
Outras Obrigações de Natureza Fiscal	90 641 238	24 030 671
Imposto sobre Rendimento de Trabalho Dependente	6 730 822	16 240 444
Imposto sobre valor Acrescentado Liquidado	10 476 320	7 790 227
Imposto sobre valor Acrescentado sobre Operações Especiais	7 295 414	-
Retenção na fonte - Imposto Industrial	12 000 933	-
Imposto Industrial - a pagar	54 137 748	-
Outras Obrigações de Natureza Cível	1 160 244 157	730 492 620
Credores pela Prestação de Serviços	920 589 133	718 510 970
Fornecedores	44 657 868	11 981 650
Acréscimo de Auditoria	42 937 815	-
Acréscimo de Outros Custos	152 059 342	-
Outras Obrigações de Natureza Administrativa e de Comercialização	69 535 768	20 248 899
Pessoal - Salários e Outras Remunerações	16 887 312	11 870 241
Contribuição à Segurança Social	(51 545)	8 378 658
Acréscimo de Bónus	52 700 000	-
	1 320 421 162	774 772 190

Em 31 de Dezembro de 2024, o saldo da rubrica Outras Obrigações de Natureza Cível inclui o valor de 920 milhões de kwanzas na linha de Credores pela Prestação de Serviços referentes a dívida que a Standard Invest deve pagar ao Standard Bank Angola, por suportar as suas despesas no exercício de 2023 e 2024, e de serviços de terceirização que o Standard Bank de Angola presta a Standard Invest Angola.

A linha de Fornecedores inclui o valor 44 milhões de kwanzas referentes ao valor a pagar a fornecedores em moeda estrangeira a 31 de Dezembro de 2024.

A linha de Acréscimos de outros Custos referem-se a serviços prestados a 31 de Dezembro de 2024, que até a 31 de Dezembro a Standard Invest não tinha recebido nenhuma factura, essencialmente relativos a facturas da Cevama no valor de 99 milhões de kwanzas, gestão das redes sociais e criação da página do website no valor de 18 milhões, e de outros serviços como licença da Bloomberg, manutenção preventiva e taxa de condomínio referente ao mês de Dezembro.

Em 31 de Dezembro de 2024, o saldo da linha Pessoal referente ao acréscimo de Bónus é referente ao a estimativa de Bónus a ser pago em 2025, face aos resultados as avaliações de desempenho dos colaboradores, estando em linhas com as práticas do Grupo Standard Bank.

Nota 9 - Capital

Em 31 de Dezembro de 2024, o capital social da Standard Invest no valor de 900 000 000 kwanzas, encontrava-se representado por 4 mil acções nominativas cada uma com o valor nominal de 225 000 kwanzas, totalmente subscritas e realizadas pelo Accionista único Standard Bank Angola:

	N.º acções	Valor Nominal	%
Standard Bank Angola	4 000	225 000	100%
	4 000	225 000	1

Nota 10 - Resultado Transitado

Em 31 de Dezembro de 2024 e 31 de Dezembro de 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

Rúbrica	31.12.2024	31.12.2023
Resultado Transitado	(574 631 612)	-
	(574 631 612)	-

Em 31 de Dezembro de 2024, a rubrica Resultado Transitado apresenta um saldo negativo de 574 milhões de kwanzas, referentes ao Prejuízo do ano de 2023.

Nota 11 - Margem Financeira

Em 31 de Dezembro de 2024 e 31 de Dezembro de 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

Rúbrica	Valores expressos em Kwanzas	
	31.12.2024	31.12.2023
Proveitos de Aplicações de Liquidez		
Juros Depósitos a Prazo	87 721 027	32 702 288
	87 721 027	32 702 288

Em 31 de Dezembro de 2024, a rubrica de juros de Depósito a Prazo inclui o montante de 87 milhões de kwanzas, provenientes dos juros recebidos do Depósito a prazo vencidos a 31 de Dezembro de 2024.




Nota 12 - Resultados de Prestação de Serviços Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2024 e 31 de Dezembro de 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

Valores expressos em Kwanzas

Rúbrica	31.12.2024	31.12.2023
Proveitos de Prestação de Serviços		
Comissão de Intermediação	1,557,645,317	54,474,519
Comissão de Custódia	482,960,667	1,169,962
Assessoria Financeira	20,000,000	-
Custos de Comissões, Corretagens e Custódias	(293,628,015)	-
	1,766,977,970	55,644,481

O saldo de proveitos a 31 de dezembro de 2024 é constituído maioritariamente pelas seguintes linhas:

- **Comissão de Intermediação:** num montante de 1.557 milhões de kwanzas, referente à intermediação de diversos produtos financeiros no mercado de capitais em Angola a 31 de Dezembro de 2024, incluindo produtos como títulos de dívida pública e privada, bilhetes de tesouro, ações, acordos de compra e recompra, bem como comissões referentes ao pagamento de eventos aos investidores.

Esta linha de receita representa a principal fonte de proveitos da Standard Invest a 31 de dezembro de 2024.

- **Comissão de Custódia:** num montante de 482 milhões de kwanzas, referente a comissão de manutenção cobrada aos investidores pelo montante custodiado a 31 de Dezembro de 2024.

Os custos de comissões são constituídos pelo saldo da Bodiva e da Cevama, registados a 31 de dezembro de 2024, resultantes da intermediação de produtos financeiros.

Nota 13 - Custo com Pessoal

Em 31 de Dezembro de 2024 e 31 de Dezembro de 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

Valores expressos em Kwanzas

Rúbrica	31.12.2024	31.12.2023
Membros dos Órgãos de Gestão		
Salário e Subsídios	215 394 339	25 173 684
Remunerações Adicionais	25 621 872	7 056 462
Empregados		
Salário e Subsídios	199 852 388	43 671 842
Remunerações Adicionais	36 051 541	12 241 702
Encargos Sociais	32 368 618	8 768 861
Outros	61 931 687	1 137 686
Seguro	7 990 262	1 137 686
Bónus	52 700 000	-
Formações	1 241 425	-
	571 220 446	98 050 237

Esta rubrica é constituída, maioritariamente, pelos custos com os membros dos Órgãos de Gestão da Standard Invest a 31 de dezembro, no montante de 241 milhões de kwanzas.

Os Órgãos de Gestão da Standard Invest, à data de 31 de dezembro, incluem o Administrador Delegado, os Administradores Não Executivos e os Membros do Conselho Fiscal.

Os custos com pessoal, no valor de 235 milhões de kwanzas, devem-se essencialmente ao aumento de salários, ao pagamento de subsídios de férias e de Natal. A variação face a 2023 é significativamente maior, em virtude de a Sociedade ter operado apenas durante 3 meses no ano de 2023.

Nota 14 - Fornecimento de Terceiros

Em 31 de Dezembro de 2024 e 31 de Dezembro de 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

Rúbrica	Valores expressos em Kwanzas	
	31.12.2024	31.12.2023
Fornecimentos de Terceiros		
Transportes, Deslocações e Alojamentos	21,491,397	
Publicações, Publicidade e Propaganda	63,880,919	86,825,403
Segurança, Conservação e Reparação	5,536,920	-
Auditorias, Consultorias e Outros Serviços Técnicos Especializados		
Auditorias	287,005,057	427,787,450
Consultoria Fiscal e Outros	54,108,311	11,981,650
Outros Serviços Técnicos Especializados	125,881,711	315,591,517
	107,015,034	100,214,283
Renda	36,396,000	30,330,000
Outros Fornecimentos de Terceiros	40,005,923	1,289,561
	454,316,217	546,232,414

Nos custos com fornecimentos de terceiros a 31 de Dezembro de 2024, estavam incluídos os custos com **Consultoria Fiscal e Outros** referente a Honorários relativos ao projeto de apoio à operacionalização da Standard Invest no montante de 107 milhões de kwanzas e pelo Apoio Jurídico recebido pela Standard Invest referente revisão de contratos no valor de 11 milhões de kwanzas.

A linha de **Outros Serviços Técnicos Especializados** estão incluídos os custos para a utilização do sistema operacional no valor de aproximadamente 51 milhões de kwanzas, bem como o custo pelos desenvolvimentos para melhoria do sistema operacional no valor de 47 milhões de kwanzas.

A linha de **Publicações, Publicidade e Propagandas** é constituídos maioritariamente pelo custo de gestão das redes sociais da entidade e pelos custos pela participações em eventos do mercado de capitais .




Nota 15 - Impostos e Taxas Não Incidentes sobre o Resultado

Em 31 de Dezembro de 2024 e 31 de Dezembro de 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

Rúbrica	Valores expressos em Kwanzas	
	31.12.2024	31.12.2023
Impostos		
Imposto Aplicação Capitais	6 266 966	1 832 421
Contribuição Especial	911 664	
IVA Suportado	22 702 928	
	29 881 558	1 832 421

A rubrica de Impostos é referente ao Impostos sobre a Aplicação de Capitais (IAC) dos depósitos a prazo existentes em 2024 na carteira da Sociedade.

Nota 16 - Penalidades Aplicadas por Autoridades Reguladoras

Em 31 de Dezembro de 2024 e 31 de Dezembro de 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

Rúbrica	Valores expressos em Kwanzas	
	31.12.2024	31.12.2023
Penalidades Aplicadas por Autoridades Reguladoras		
Multa - IVA	-	2 837 208
	-	2 837 208

No exercício de 2024, a Standard Invest não registou a aplicação de qualquer multa ou penalidade por parte de nenhum Agente de Regulação.

Nota 17 - Depreciações e Amortizações

Em 31 de Dezembro de 2024 e 31 de Dezembro de 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

Rúbrica	Valores expressos em Kwanzas	
	31.12.2024	31.12.2023
Depreciações e Amortizações		
Imóveis de uso	8 092 157	2 422 258
Móveis, Utensílios, Instalações e Equipamentos	36 739 651	11 603 843
	44 831 808	14 026 101

Nota 18 – Encargos sobre o Resultado Corrente

Em 31 de Dezembro de 2024 e 31 de Dezembro de 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

Rúbrica	Valores expressos em Kwanzas	
	31.12.2024	31.12.2023
Encargos sobre o Resultado Corrente		
Impostos sobre o Resultado	54 137 748	-
	54 137 748	-

Nota 19 - Extrapatrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2024 e 31 de Dezembro de 2023, o saldo referente a posição de activos sob gestão tem a seguinte composição :

Valores expressos em Kwanzas

Balanço	31/12/2024	31/12/2023
Titulos de Valores Mobiliários		
Acções	32 457 137 100	475 850
Obrigações Corporativas	786 850 000	
Títulos de dívida pública em moeda nacional	400 617 410 760	1 049 358 601 556
Títulos de dívida pública em moeda estrangeira	350 148 720 000	17 918 656 000
Unidades de Participação	3 258 350 000	
	787 268 467 860	1 067 277 733 406

Em 31 de Dezembro de 2024 e 31 de Dezembro de 2023, o saldo referente a saldo da conta Jumbo² tem a seguinte composição :

Valores expressos em Kwanzas

Balanço	31/12/2024	31/12/2023
Conta Ordem dos Investidores:		
Standard Bank	363 250 638	-
BCA	268 038	-
Yetu	(13 847)	-
	363 504 829	-

² **Conta Jumbo** é uma conta bancária utilizada exclusivamente para deter os fundos dos clientes, de forma separada dos fundos próprios da Standard Invest.

Esta medida é usada pela Standard Invest de forma a cumprir a Salvaguarda dos Bens dos Clientes, conforme a alínea e) do Artigo 26 do Regulamento 1/15 de 15 de Maio.

Nota 20 - Transacções com Partes Relacionadas

Em 31 de Dezembro de 2024, as transacções com partes relacionadas no Balanço, são as seguintes:

Valores expressos em kwanzas

Balanço	Accionista	Subsidiárias e participadas de accionistas (Grupo)	Órgãos Sociais
Activo			
Disponibilidades em Instituições Financeiras			
Standard Bank de Angola	292 879 765		
Aplicações Monetárias no Mercado Interfinanceiro			
Standard Bank de Angola	1 239 429 452		
Outros Activos			
Standard Bank de Angola	321 930 464		
Standard Gestão de Activos		2 829 971	
Standard Obrigações		8 763 350	
Standard Tesouraria		17 649 796	
Total	1 854 239 681	29 243 118	-
Passivo			
Outras Obrigações			
Standard Bank de Angola	920 589 133		
Total	920 589 133	-	-
Capital Próprio			
Capital Social			
Standard Bank de Angola	900 000 000		
Total	900 000 000	-	-

Em 31 de Dezembro de 2024, as transações com partes relacionadas nos Resultados, são as seguintes:

Valores expressos em kwanzas

Resultados	31.12.2024		
	Accionista	Subsidiárias e participadas de accionistas (Grupo)	Orgãos Sociais
Proveitos de Aplicações de Liquidez			
Standard Bank de Angola	87 721 027		
Total	87 721 027	-	-
Proveitos de Prestação de Serviços			
Standard Bank de Angola	495 588 3		
Standard Gestão de Activos		5 588 486	
Standard Obrigações		12 618 372	
Standard Tesouraria		18 157 242	
Standard Rendimento		5 087 349	
Total	495 588 366	41 451 450	-
Custos Administrativos e de Comercialização			
Fornecimentos de Terceiros			
Standard Bank de Angola	34 236 034	-	-
Total	34 236 034	-	-

Nota 21 - Eventos Subsequentes

Em 2025 o presidente dos EUA anunciou a implementação de um conjunto de tarifas sobre os produtos importados de diversos países. As tarifas impostas pelos EUA e as medidas recíprocas já anunciadas pelos países afetados terão impactos significativos na economia mundial, na estrutura e funcionamento das relações de comércio global e, por consequência, no setor financeiro em particular.

A **Standard Invest**, enquanto empresa de intermediação no mercado de capitais angolano, possui um modelo de negócio que apresenta baixa exposição aos efeitos directos das tarifas de importação impostas pelos Estados Unidos. A natureza dos nossos serviços – focados no sector financeiro – e a composição da nossa base de clientes, composta essencialmente por investidores nacionais e residentes, tornam nossas operações pouco dependentes da importação de bens ou produtos, reduzindo assim o impacto de medidas comerciais internacionais, particularmente as norte-americanas.

Sendo assim, e tendo em consideração a melhor informação disponível nesta data, é entendimento do Conselho de Administração que este evento não tem um impacto material nas demonstrações financeiras apresentadas.



10. Parecer dos Auditores Externos



Ernst & Young Angola, Lda. Tel: +244 227 280 461/2/3/4
 Presidente Business Center Tel: +244 945202172
 Largo 17 de Setembro, nº 3 www.ey.com
 3º Piso – Sala 341
 Luanda
 Angola

Relatório do Auditor Independente

Ao Conselho de Administração do
 Standard Invest - S.D.V.M., (SU), S.A.

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Standard Invest - S.D.V.M., (SU), S.A., (a Sociedade), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 2.346.100.770 Kwanzas e um total de capital próprio de 1.025.679.608 Kwanzas, incluindo um resultado líquido de 700.311.220 Kwanzas), a Demonstração dos Resultados, a Demonstração dos Fundos Próprios e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Standard Invest - S.D.V.M., (SU), S.A. em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola e com as normas contabilísticas aplicáveis às Instituições Financeiras Não Bancárias nos termos do regulamento da Comissão do Mercado de Capitais ("CMC") n.º 10/16 de 6 de Julho.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" deste relatório. Somos independentes da Sociedade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Outras matérias

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, foram examinadas por outro Perito Contabilista, o qual emitiu o Relatório do Auditor Independente em 29 de Abril de 2024, sem reservas. As quantias relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, apresentadas nas demonstrações financeiras anexas para efeitos comparativos, foram por nós examinadas apenas na extensão considerada necessária para suportar a emissão do nosso Relatório de Auditoria sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2024.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Sociedade de acordo com as demonstrações financeiras de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola, nos termos do plano de contas aplicáveis às Instituições Financeiras Não Bancárias aprovado pelo regulamento da CMC n.º 10/16 de 6 de Julho.

Sociedade por Quotas • Capital Social 400.000 Kwanzas • Contribuinte N.º 5401126999
 Inscrição n.º 120170019 na Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola | Registo na Comissão do Mercado de Capitais com o número 004/SAT/DGTA/CMC/08/0016
 A member firm of Ernst & Young Global Limited





Standard Invest – S.D.V.M., (SU), S.A.
Relatório do Auditor Independente
31 de Dezembro de 2024

- ▶ elaboração do Relatório de Gestão, nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- ▶ adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias;
- ▶ avaliação da capacidade da Sociedade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Sociedade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Sociedade para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Sociedade descontinue as suas actividades;
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;





Standard Invest – S.D.V.M., (SU), S.A.
Relatório do Auditor Independente
31 de Dezembro de 2024

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Sociedade, não identificámos incorrecções materiais.

Outros requisitos legais e regulamentares

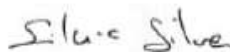
Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, nomeadamente a ponto 3 b) da Instrução n.º 04/CMC/03-23 Prestação de informações pelos agentes de intermediação, confirmamos que obtivemos uma compreensão do controlo interno, sistema e metodologia de gestão de riscos da instituição e sistemas de informação, na extensão considerada relevante para a auditoria das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, designadamente no que concerne ao objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade. Em consequência do trabalho efectuado, não foram identificadas deficiências significativas susceptíveis comunicação aos encarregados da governação da Sociedade.

Luanda, 28 de Abril de 2025

Ernst & Young Angola, Lda.
Representada por:



Daniel José Venâncio Guerreiro
(Perito Contabilista n.º 20130107)



Sílvia Silva
(Partner)

11. Parecer do Conselho Fiscal

Conselho Fiscal



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ao
Accionista da
Standard Invest – S.D.V.M., (SU), S.A.

De acordo com as disposições legais e estatutárias, o Conselho Fiscal da Standard Invest – S.D.V.M., (SU), S.A. ("Sociedade") analisou o relatório e contas da Sociedade, relativo ao exercício findo de 2024 e apresenta ao Accionista o seu Parecer sobre o Balanço, a Demonstração de Resultados e o Relatório de Gestão elaborado pela Administração da sociedade, que destaca um Activo Líquido de AOA 2.346.100.770, Capitais Próprios de AOA 1.025.679.608 e um resultado Líquido de AOA 700.311.220.

No cumprimento da sua actividade, o Conselho Fiscal acompanhou a evolução da Sociedade ao longo do exercício, manteve contactos regulares com a Administração e os Responsáveis das Diferentes Direcções da Sociedade, tendo tido acesso a toda a informação e documentação que foi solicitada. Tendo a destacar:

- a) A estrutura organizacional da sociedade e as alterações no Capital Humano;
- b) O Governo Corporativo e o controlo interno;
- c) O crescimento da base de clientes;
- d) O desempenho da Sociedade e as novas parcerias.

Com base na nossa análise do relatório e Contas, o Conselho Fiscal é de parecer que o Balanço e a Demonstração de Resultados da Standard Invest – S.D.V.M., (SU), S.A., satisfazem as disposições legais e estatutárias e que reflectem de forma adequada a situação patrimonial e financeira da Empresa em 31 de Dezembro de 2024, bem como o resultado das suas actividades no exercício.

De igual modo, no desempenho das suas funções, o Conselho Fiscal, apreciou o Relatório do Auditor Independente, a Ernst & Young Angola, Lda (EY) que apresenta um relatório sem reservas.

Ainda no decorrer do nosso trabalho, não tivemos conhecimento de qualquer situação ou procedimento que não respeitasse as disposições legais e estatutárias aplicáveis à actividade da Sociedade.

Tendo em consideração o exposto acima, o Conselho Fiscal recomenda que:

- a) Seja aprovado o Relatório de Gestão elaborado pela Administração da Sociedade;
- b) Seja aprovada as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2024.

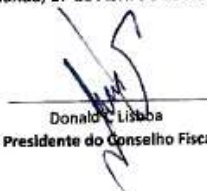
B
LD
fla



Todavia, o Conselho Fiscal informa que a data de emissão deste parecer, não tinha conhecimento da proposta de aplicação do resultado líquido positivo obtido no exercício findo.

O Conselho Fiscal expressa os seus agradecimentos e reconhecimento ao Conselho de Administração, aos Responsáveis das diferentes Direcções da Sociedade e colaboradores com os quais tivemos oportunidade de contactar, pela colaboração e apoio prestado ao longo do exercício findo.

Luanda, 17 de Abril de 2025


Donald Lisboa
Presidente do Conselho Fiscal
Fernando Hermes
Vogal do Conselho Fiscal
Eduardo Bango
Vogal do Conselho Fiscal